



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e treze, nesta vila de Coruche, Auditório do Museu Municipal, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pelo seu Presidente José João Henriques Coelho, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pela Segunda Secretária Ana Patrícia Caçador Palma (Partido Socialista). -----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Filipe Claro Justino, Joaquim Filipe Coelho Serrão, Artur Fernando Salgado e José Fernando Constantino Teles (Partido Socialista).-----

----- Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Liliana Catarina Barroso de Sousa, António Joaquim Soares e Rui Miguel Friezas Aldeano (Coligação Democrática Unitária). -----

----- Abel Manuel de Matos Alves dos Santos e Gonçalo André Ramos Ferreira (Movimento Independente de Cidadãos por Coruche). -----

----- Joaquim Rodrigo dos Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia do Biscainho - Partido Socialista), Francisco Guilherme Godinho (Presidente da Junta de Freguesia da Branca - Partido Socialista), Luís Alberto Ferreira (Presidente da Junta de Freguesia do Couço - Coligação Democrática Unitária), Joaquim Duarte (Presidente da Junta de Freguesia da Erra - Partido Socialista), Ilídio António Martins Serrador (Presidente da Junta de Freguesia da Fajarda - Coligação Democrática Unitária) e António Vaz da Venda (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista).-----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Isabel Maria Bernardina Ferreira, Osvaldo Manuel dos Santos Ferreira, Ernesto Cordeiro, Luísa Pinheiro Portugal (Partido Socialista), Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo (Coligação Democrática Unitária), Francisco Artur Gomes Gaspar (Partido Social Democrata), Jacinto Amaro de Oliveira Barbosa (Presidente da Junta de Freguesia de Coruche - Partido Socialista) e Joaquim Gonçalves Banha (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- A Deputada Municipal Isabel Maria Bernardina Ferreira fez-se substituir por José Dionísio, membro a seguir na lista do Partido Socialista.-----

----- O Deputado Municipal Ernesto Cordeiro fez-se substituir por Patrícia Sofia Rosão Tadeia, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade de presença de Sérgio Manuel Teles.-----

----- A Deputada Municipal Luísa Pinheiro Portugal fez-se substituir por Joaquim Guilherme Ribeiro, membro a seguir na lista do Partido Socialista, por impossibilidade da presença de Irina



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

Isabel Ramos Ferreira.-----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e quatro membros, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e quinze minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----

----- PONTO UM - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VALE SOBREIRAS; -----

----- PONTO DOIS - REGULAMENTO DO PROGRAMA CASAS COM GENTE - ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA;-----

----- PONTO TRÊS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS;-----

----- PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA 2013;-----

----- PONTO CINCO - PROTOCOLOS DE TRANSPORTES ESCOLARES COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE BISCAÍNH, BRANCA, ERRA, SANTANA DO MATO E SÃO JOSÉ DA LAMAROSA - ALTERAÇÃO AO ARTIGO 3.º;-----

----- PONTO SEIS - CANDIDATURA A PROGRAMAS DO INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EXCLUÍNDO CEI'S E CEI'S +) - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS; -----

----- PONTO SETE - OCUPAÇÃO DA LOJA N.º 2 DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE; -----

----- PONTO OITO - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2012 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO);-----

----- PONTO NOVE - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2012;-----

----- PONTO DEZ - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2013 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR; -----

----- PONTO ONZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Dionísio Simão Mendes e os Vereadores Francisco Silvestre de Oliveira, Maria de Fátima Raimundo Galhardo, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho e Valter Peseiro Jerónimo.-----

----- **Justificação de Faltas**:- O Presidente da Assembleia deu conhecimento do pedido de justificação de falta da Deputada Municipal Edite Maria Pardal do Vale Santos Formigo à sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2013. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR**:- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 22 de fevereiro de 2013. -----

----- Não havendo qualquer alteração à ata por parte dos Deputados Municipais, o Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

da Assembleia colocou a mesma à votação. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e um votos a favor (catorze do PS, cinco da CDU e dois do MIC) e três abstenções (Deputados Municipais da CDU Luís Alberto e Ilídio Serrador e da Deputada Municipal do PS Patrícia Tadeia) aprovar a presente ata. -----

----- Os Deputados Municipais Luís Alberto, Ilídio Serrador e Patrícia Tadeia apresentaram declaração de voto, individualmente, justificando a sua abstenção no facto de não terem estado presentes na sessão de 22 de fevereiro de 2013. -----

----- O Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo número 30 a 65, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- Destacou a seguinte documentação:-----

----- Processo administrativo referente à providência cautelar sobre as freguesias. Ao nível do país foram indeferidas as providências cautelares relativamente a todas as freguesias. Já se supunha que tal viesse a acontecer. -----

----- Saudação ao Arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles, aprovada pela Câmara Municipal na sua reunião ordinária de 24 de abril de 2013.-----

----- Seguidamente deu a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado apresentou a **Moção “Uma Saudação ao 25 de Abril trinta e nove anos depois”** que a seguir se transcreve: -----

----- “Pelo diálogo, com concertação social e responsabilidade na construção do futuro com esperança. -----

----- 1 - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vogais e excelentíssimo público aqui presentes. -----

----- 2 - Permitam-me uma saudação muito especial a todos os homens e mulheres que personificados por Salgueiro Maia e pelo MFA restauraram a Democracia no nosso país depois de quase meio século ter sido agrilhoadada nas masmorras da PIDE e do Aljube, onde simbolicamente, nas vésperas deste trigésimo nono aniversário de Abril, Mário Soares recordou o seu passado e de tantos antifascistas e presos políticos. -----

----- 3 - Não foi apenas a conquista da Liberdade que Abril nos trouxe. Basta ver com olhos de ver e ter ouvido na inauguração da rica exposição “Uma História por Contar”, ali na Travessa do Monteiro, sobre a Guerra Colonial, realizada pela Junta de Freguesia de Coruche e o apoio inextinguível dos representantes da Associação dos Deficientes das Forças Armadas, onde escutámos relatos de amargura e de perda de familiares de soldados mortos nas guerras coloniais, cujos pais ainda tinham que pagar vinte contos para que pudessem dar-lhes uma morada cristã e assim poderem sossegar seus corações perante a insensibilidade cruel das autoridades do Salazarismo. ----

----- 4 - E foram mais de dez mil mortos e centenas de milhares de feridos e estropiados que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

ainda hoje sentem na carne e na alma das suas famílias as agruras e mazelas de tão estúpida guerra. -----

----- 5 - Não houvesse outras razões, o pôr fim ao isolamento internacional e à carnificina no Ultramar era e foi motivo bastante para acontecer Abril! -----

----- 6 - Saudar Abril é também reconhecer o Poder Local Democrático que, para além de ser um pilar fundamental do Estado, conseguiu com a solidariedade das populações e dos autarcas dar um salto muito grande no desenvolvimento económico, sócio-cultural, na educação, no desporto e na saúde das populações, até então desprezadas pelo Poder Central. -----

----- 7 - Mas 39 anos depois é motivo para não nos conformarmos com o brutal ataque que este Governo PSD/CDS tem feito à autonomia financeira dos Municípios portugueses e à extinção de mais de um milhar de freguesias, das quais no nosso Concelho a da Erra e da Fajarda até já tinham outro nome com o prefixo “União”... a fazer lembrar tempos de outra União e com padrinhos com assento nesta Assembleia. Os padrinhos eram do MIC e pelos vistos estão hoje com o CDS. -----

----- 8 - A luta e a oposição dos autarcas nacionais e do nosso Concelho foi bem patente naquela grandiosa manifestação em Lisboa contra a proposta da Lei 44/XII que a régua e esquadro quis impor sem critério e sem justiça um novo mapa de freguesias deixando mais desprotegidas populações isoladas e sem apoios sociais que até aí as freguesias acudiam. -----

----- 9 - Convém recordar que eu próprio e o Partido Socialista na Sessão da Assembleia Municipal Extraordinária de 29 de março de 2012 afirmámos que com a teimosia desta política para as autarquias o seu intransigente defensor Ministro Relvas mais tarde ou mais cedo seria obrigado a emigrar. -----

----- 10 - Infelizmente não imigrou como os 120 mil portugueses se viram obrigados a fazê-lo.

----- 11 - Mas a luta e a determinação das populações e dos autarcas viram com satisfação a sua demissão, por falta de ânimo ou por razões da Tecnoforma, aquela empresa de formação para pilotos comendo dinheiros ao Estado e que agora está em investigação no Ministério Público. ----

----- 12 - Quase apetecia dizer, como o fez Secretário Geral dos comunistas portugueses, que confrontando o Primeiro Ministro Passos Coelho com o facto de Relvas ser a criatura então ele deveria demitir-se enquanto criador. -----

----- 13 - Não há de demorar muito tempo que outra criatura - o Ministro Paulo Portas - obri-gue a tal demissão. Está-lhe no sangue e no tacticismo político. A ausência à tomada de posse do Ministro Adjunto do Desenvolvimento Regional Maduro foi o primeiro ato. No último Conselho de Ministros a coligação quase se partiu ao meio. A dupla Passos/Gaspar estão em rota de colisão com metade do Governo para ver qual é o que primeiro bate com a porta. Ou acontecerá o que ainda ontem Marcelo Rebelo de Sousa vaticinou - “Gaspar com a sua teimosia que vai além



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

da Troika poderá ser o primeiro a sair após terminar a Sétima Avaliação...?” -----

----- 14 - Vejam amanhã que nada de bom sairá do Conselho de Ministros. Serão já 1,5 mil milhões ou serão de rajada os 4 mil milhões que serão uma machadada nos cortes sociais e no Estado Social? -----

----- 15 - O Partido Socialista é pelo diálogo e pela concertação com todos os representantes dos sindicatos e pela sua convergência entre a UGT e a CGTP, como o último Congresso da UGT e o seu novo Secretário Geral Carlos Silva assinalaram. -----

----- 16 - Não defendemos o diálogo surdo como o Governo tem feito. Até a CIP e a Confederação do Comércio defendem o aumento do salário mínimo dos trabalhadores portugueses que está ao nível de há 32 anos atrás! -----

----- 17 - Como se não bastasse, há dois anos quando este Governo tomou posse, o mais ultra-liberal e amigo da especulação, com António Borges da Goldman Sachs à cabeça, o desemprego situava-se na casa dos 11% em comparação com os 18,2% atuais, sem o mínimo respeito por quem toda a vida trabalhou, taxa pensionista, subsídios de desemprego, aumenta as taxas moderadoras e afasta dos cuidados de saúde milhares e milhares de portugueses. -----

----- 18 - Para esta coligação governamental nem a Lei Fundamental que é a Constituição se deve respeitar. -----

----- Vem agora o Senhor Presidente da República apadrinhar com carta de alforria, e com o seu discurso no 25 de Abril, transformar-se em protetor do Governo deixando de ser o árbitro institucional para que haja consenso entre o Governo e o PS.-----

----- 19 - Também lemos que ele advertiu para “a austeridade recessiva e que a dose mata o doente”. Em vez de abrir portas, passou de moderador a apoiante indefetível desta maioria, tornando mais difícil o diálogo futuro com os socialistas. -----

----- 20 - Não são apenas as oposições a dizer que esta política de austeridade tem que parar. Manuela Ferreira Leite é taxativa quando afirma, em conferência no ISCTE, que “com esta política, o Governo ao retirar rendimentos aos reformados e pensionistas, está a enviá-los para os asilos”. -----

----- 21 - Com esta política ultraliberal a economia está concentrada em meia dúzia de grupos empresariais e financeiros que pela via da redução dos salários, do aumento de impostos e dos favores do Estado contribuem para mais miséria e deserdados da Democracia.-----

----- 22 - Para bem da grande maioria de milhões de portugueses é preciso dizer bem alto: Basta! Não pode o Governo continuar com esta política especulativa e de empobrecimento. -----

----- 23 - Saudemos as palavras da eurodeputada Elisa Ferreira, dirigindo-se ao Comissário Europeu dos Assuntos Económicos, Olli Renh, para fixar a palavra portuguesa Basta.-----

----- 24 - Nesta Assembleia os socialistas dizem aos apoiantes desta coligação governamental



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

para fixarem as palavras de Marcelo Rebelo de Sousa quando afirma “ou este governo se remodela profundamente ou a cada dia que passa vai morrendo de agonia e de maduro”. -----

----- 25 - São Paulo negou três vezes a Cristo. Na sua primeira intervenção, o Ministro Adjunto do Desenvolvimento Regional Maduro apelou 12 vezes ao consenso com o Partido Socialista.

----- 26 - No encerramento do 19.º Congresso do Partido Socialista foi mais uma vez proclamado que os socialistas são a favor do diálogo, da concertação e os agentes do futuro da esperança, pelas políticas de crescimento de mais e de melhor emprego. -----

----- 27 - O Futuro constrói-se com diálogo e com propostas ativas que não despeçam mais funcionários públicos e que combatam os 13 mil salários em atraso que alguns empresários menos escrupulosos não pagam e nem descontam para a Segurança Social. -----

----- 28 - Nem pode o Senhor Presidente da República apelar, em uníssono, com o consenso às dúzias do Ministro Adjunto para o Desenvolvimento Regional Maduro, para que o Partido Socialista sirva de bengala ou guarda-costas à sua desastrosa política. -----

----- 29 - Bem podem ficar sossegados que os socialistas não aceitam tal convite para a Última Ceia dos Doze, pois que para desarranjar tal mesa lá estará Paulo Portas, para lhe cortar algumas pernas. -----

----- 30 - Senhor Presidente, esta saudação a Abril já vai longa e muito mais poderíamos em nome do Partido Socialista dizer. -----

----- 31 - Convictos de que é nos momentos difíceis, como os que atravessamos, que são cada vez mais importantes estímulos e palavras de esperança para um povo que tanto tem sofrido e que tem direito, e é merecedor, de acalantar sonhos para si e para os nossos filhos e netos. -----

----- 32 - Tenhamos presente as sábias palavras de Padre António Vieira, grande humanista que se viu obrigado a exilar-se pelos poderes obscurantistas do seu tempo - “Para nascer pouca terra. Para morrer o Mundo. Para nascer Portugal.” -----

----- 33 - Ou como cantou esse grande poeta transmontano e republicano Guerra Junqueiro: ---
----- “Eu sinto o meu corpo exangue -----

----- Cheio de tédio febril -----

----- Vou dar-lhes banho no sangue -----

----- Nas madrugadas de Abril!” -----

----- Que os nossos e os filhos e netos de Salgueiro Maia, que Abril nos deu e Abril levou, não sejam obrigados a testemunhar outro 25 de Abril que não seja com os Cravos da Liberdade! -----

----- Viva o 25 de Abril. Viva Portugal!” -----

----- O Deputado Municipal Abel Matos apresentou, em nome do Grupo Municipal do MIC, o **Voto de Atribuição de Nome de Avenida ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles** que a seguir se transcreve: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- “Gonçalo Pereira Ribeiro Telles, nasceu em 1922, completando no próximo dia 25 de maio a bonita idade de 91 anos.-----

----- O arquiteto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles foi este mês distinguido com o Nobel da Arquitetura Paisagista, o Prémio Sir Geoffrey Jellicoe, pela federação internacional do setor. O prémio distingue profissionais com “um impacto incomparável” na profissão. -----

----- Coruchense de alma e coração, é um homem genuinamente ligado à terra e dedicado à procura do equilíbrio do ser humano com os vários elementos. -----

----- Engenheiro Agrónomo e Arquiteto Paisagista de renome mundial, sendo considerado um visionário, antecedeu em vários anos o surgimento de problemas do ecossistema e propôs soluções que muitas vezes foram incompreendidas mas que o tempo lhe veio dar razão. -----

----- Criou as zonas protegidas da Reserva Agrícola Nacional, da Reserva Ecológica Nacional e lançou as bases do Plano Diretor Municipal. Em Coruche criou os Sítios Classificados dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca e a classificação do Centro Histórico de Coruche.-----

----- Responsável por inúmeras obras, estudos e investigações, sendo talvez das suas obras mais emblemáticas os Jardins da Gulbenkian e o Jardim Amália Rodrigues em Lisboa, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo em 1994. -----

----- Continua com uma atividade cívica, académica e profissional invejável, apontando caminhos para o futuro de Portugal e também da nossa terra, onde tem vários projetos como o da “consolidação das barrocas” e das “margens do Sorraia”. -----

----- Pela sua obra, reconhecimento internacional, pelo seu amor a Coruche e reconhecendo o seu ímpar percurso de vida, a Assembleia Municipal aprova que se atribua o seu nome à Avenida Marginal, que vai ser requalificada, do café Tadeia ao Açude-Ponte, devendo ser inaugurada com o nome “Av. Arq. Gonçalo Ribeiro Telles”.-----

----- A Deputada Municipal Liliana Sousa apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a **Saudação ao 25 de Abril** que a seguir se transcreve: -----

----- “Minhas Senhoras e meus Senhores,-----

----- Afirmamos hoje os valores e ideais de Abril. Mas, afirmamo-los sublinhando a nossa disponibilidade total e inquebrantável de os defender honrando este povo heroico do concelho de Coruche que pagou com a vida e a liberdade, a luta destemida contra o Fascismo. -----

----- Trinta e nove anos volvidos da Revolução, olhamos, apreensivos, para um presente que nos é imposto, mas confiantes num futuro que é tempo resistente! -----

----- Depois da Revolução as conquistas foram-se sucedendo: Reforma Agrária no latifúndio a sul do país com consequências no pleno emprego na nossa região e de que ainda hoje as famílias trabalhadoras colhem frutos; Nacionalizações das principais alavancas económicas do País; Controle Operário; Direito à Contratação Colectiva, à Greve, às Férias pagas, à Segurança Social;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

acesso universal aos cuidados de Saúde, à Educação, à Cultura; Protecção à Criança e à Maternidade; O Poder Local Democrático; a Constituição; as Eleições.-----

-----Internacionalmente libertávamo-nos de subserviências e definíamos a nossa política externa tendo em vista a amizade entre os Povos, a não ingerência e o respeito mútuo, a construção de um Mundo de Paz e de Cooperação. -----

-----Assistimos hoje à ingerência externa da Troica nos rumos do nosso País, com o beneplácito e aclamação da troica caseira de Partidos que assinaram o Pacto de Agressão, PS, PSD e CDS, com a bênção do Presidente da República e o alto-patrocínio do BPN...tem conduzido o País para o desastre e o povo para a miséria. -----

-----Nenhum destes três partidos, em alternância política no poder desde 1976, pode hoje as-sobiar para o lado e descartar-se das suas responsabilidades. -----

-----Desta política de descalabro, resulta hoje uma realidade cruel, com uma taxa de desemprego real de 28% no final deste ano. No fim de 2013, 1 milhão e 600 mil portugueses em idade activa não terão emprego. Entre os jovens, mais de 50% não encontrará trabalho no final do ano.

-----E não, meus caros. Não serão os Impulsos Jovens, com as pipocas precárias dos centros comerciais e os punhos batidos que resolverão este flagelo. -----

-----Incompreensível que neste cenário de calamidade, o governo tenha em cima da mesa o despudorado despedimento de largas dezenas de milhares de trabalhadores na função pública, nomeadamente professores e trabalhadores da Administração Local. -----

-----As medidas de austeridade e o pacto de agressão, são hoje a mão da ofensiva neoliberal internacional, constituindo novas formas de exploração à escala dos países, novas formas de colonização que procuram manter a hegemonia do grande capital. -----

-----Internamente constituem um vil ataque, um ajuste de contas dos sectores mais reaccionários aos valores e ideais de Abril, consagrados na Constituição da República Portuguesa.-----

-----A ofensiva é brutal, já não vem com pezinhos de lã, e é conhecida de todos os presentes, tem cara de fome e desespero. Cortes criminosos nos salários e pensões, nos subsídios, no apoio à família e à maternidade. Cortes nos sectores da Saúde, da Educação, da Cultura e da Justiça. ---

----- Também o poder local, como o conhecemos, está hoje posto em causa! -----

-----O poder local democrático, expressão e conquista de Abril, plural, com uma larga participação popular, representativa dos interesses e aspirações das populações, é parte integrante do regime democrático que soubemos construir. Hoje mais de 50 mil portugueses são eleitos, de forma directa, nos diversos órgãos do Poder Local dos 308 Municípios e 4259 freguesias. Em outubro próximo, mais de mil freguesias serão agregadas ou extintas, contra a vontade popular, numa reforma administrativa sem sentido. -----

-----Poder local democrático, conquista que viu consagrada na Constituição da República



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

princípios essenciais e fundamentais ao cumprimento do seu objectivo: a descentralização administrativa, a autonomia financeira e de gestão, o património e finanças próprias, o poder regulamentar. Todos estes princípios estão hoje a ser postos em causa, através de uma alteração profunda ao enquadramento legislativo do poder local que a direita, com o apoio do PS, já aprovou ou se prepara para aprovar. -----

-----O Poder Local de Abril, foi e continua a ser instrumento fundamental de transformação e melhoria das condições de vida das populações. Foi com o Poder Local de Abril, que as autarquias viram criadas as condições para, com os seus próprios recursos humanos e financeiros, intervirem localmente na resolução de muitos destes atrasos seculares de que o nosso País padecia: abastecimento de água e saneamento básico, recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos, fornecimento de energia eléctrica, construção de acessos rodoviários aos mais recônditos núcleos populacionais, edificação de jardins de infância e escolas básicas do 1º ciclo, de centros de apoio a idosos, de equipamentos culturais e desportivos, apoio ao movimento associativo, cedência de terrenos municipais para a construção de centros de saúde e hospitais, zonas industriais, bairros municipais, entre muitas outras iniciativas. -----

-----Urge recuperar a esperança que a madrugada libertadora do 25 de Abril nos trouxe, retomando os seus principais valores. Só possível com uma política que defenda o regime democrático, a Constituição de Abril e a própria Liberdade; que submeta o poder económico ao poder político; que edifique um Estado onde o trabalho, a solidariedade, a justiça e a cultura sejam pilares fundamentais; que coloque o desenvolvimento da economia ao serviço de quem trabalha e de quem trabalhou, das novas gerações e do futuro do País. -----

-----O 25 de Abril que evocamos não pode defraudar as expectativas criadas. Não cabem nele o abandono e a fome nas crianças, o aumento do trabalho infantil, o afastamento escolar nos vários patamares por razões económicas, o desemprego e a precariedade galopantes que forçam particularmente os jovens à emigração.-----

-----Por isso, tão importante como evocar o passado, é reflectir sobre a situação presente e perspetivar um amanhã. -----

-----Os portugueses querem a paz, a liberdade, e a democracia de Abril. Como nação soberana, os portugueses querem uma existência digna, com escola e saúde públicas, com justiça acessível e independente, com habitação assegurada, com trabalho com direitos. Querem uma política social e económica democrática, com os direitos e deveres consagrados na Constituição da República Portuguesa. -----

-----Os protestos, que têm mobilizado centenas de milhar de pessoas dos mais variados sectores, vão apertando o garrote a este governo criminoso que está cada vez mais desacreditado e deslegitimado. É tempo de dar a voz ao Povo, e de encontrar nas urnas, a alternativa necessária



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

para a construção de um governo patriótico e de esquerda! -----

-----A mudança é, por isso, não apenas necessária, mas inadiável. Abril foi transformação, Abril foi direito, foi liberdade - Abril valeu e vale a pena! -----

-----Viva o Poder Local Democrático! Viva a Constituição da República Portuguesa! Viva o 25 de Abril!" -----

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Joaquim Gonçalves Banha, passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e uma horas e cinquenta minutos.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e cinco membros.** -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: Em relação ao documento apresentado pelo Grupo Municipal do MIC, tenho algumas dúvidas sobre o nome do mesmo, penso que não deve ser um “voto de atribuição” mas sim um “voto de recomendação”, porque quem tem competência para fazer esta atribuição é a Câmara Municipal, através da Comissão de Toponímia. Deve sair da Assembleia Municipal um “voto de recomendação” que depois a Câmara fará chegar à Comissão de Toponímia no sentido de ser analisado. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Relativamente à estátua do Major, a Câmara entendeu que deveria ser a Assembleia Municipal a pronunciar-se sobre a matéria. -----

----- Penso que em relação a este “voto de atribuição” a situação é idêntica. Não vejo qualquer problema que a Assembleia Municipal vote este documento e depois a Câmara, se assim o entender, faça chegar o mesmo à Comissão de Toponímia. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: O que está em causa é o nome do documento. -----

----- Quando foi a situação do Major ainda não existia a Comissão de Toponímia, só foi criada posteriormente, a qual integra o Presidente da Junta de Freguesia respetiva e dois membros da Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara afirmou: A presente matéria está prevista no âmbito das competências da Comissão de Toponímia. Para a sua constituição foram eleitos dois representantes da Assembleia Municipal. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: O interesse do MIC, e penso que de todos os presentes, é que ainda em vida do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles se concretize esta proposta e se faça justiça. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Sugeria que o documento fosse posto à votação com o seguinte nome: Voto de Recomendação Para Atribuição de Nome de Avenida ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles”. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Sendo essa a forma mais correta, o MIC não tem nada a opor. Que o documento seja posto à votação conforme sugerido pelo Senhor Presidente da Assembleia. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão a Moção apresentada pelo Deputado Artur Salgado. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: O voto da bancada da CDU será pela abstenção. Trata-se de uma Moção sobre o 25 de Abril, contudo, é certo e sabido que a CDU defende Abril, mas há algumas diferenças de posições. No regime democrático é normal que haja diferenças na discussão política e de opinião. -----

----- Penso que esta Moção saiu diretamente do Congresso do PS, este fim-de-semana, e que obedece a um calendário político. -----

----- A bancada da CDU não está aqui para isso, está para fazer cumprir Abril. -----

----- Também se mostra pela Moção que o PS não é alternativa, apenas quer fazer a alternância política e para nós Abril não é isso. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos afirmou: Ficámos a saber que o Deputado Municipal Artur Salgado prefere ver o professor Marcelo Rebelo de Sousa do que ouvir o seu camarada José Sócrates, o que não deixa de ser interessante. -----

----- Mais uma vez, o Deputado Municipal Artur Salgado falta à verdade nesta Assembleia Municipal. Em termos clínicos, só posso considerar as suas declarações como um devaneio e que em nada correspondem à realidade. -----

----- Ouvir um socialista citar o Padre António Vieira deixa-me extraordinariamente admirado e, de algum modo, feliz.-----

----- É de lamentar que por motivos políticos faltem à verdade, faltem à honestidade intelectual e consigam usar argumentos de baixa política no sentido de atingir os outros para fazer valer os seus argumentos, porque não têm argumentos válidos que por si só se justifiquem. -----

----- O Deputado Municipal Artur Salgado referiu: Estas palavras são minhas e não do Partido Socialista. -----

----- Relativamente ao Padre António Vieira, para alguém que é desconhecedor da História de Portugal, devo dizer que foi um grande pensador, um grande diplomata pela restauração, um grande diplomata de D. João IV e por ele foram defendidos os humildes e os índios contra os grandes da época. Esse grande humanista português não merecia a sua companhia um obscurantista, sectário e malabarista. -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação a Moção “Uma Saudação ao 25 de Abril 39 anos depois”. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, dois votos contra do MIC e sete abstenções da CDU, aprovar a presente Moção.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à discussão o Voto de Recomendação para atribuição de nome de avenida ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- **A partir deste momento, o Deputado Municipal Francisco Artur Gomes Gaspar, passou a participar nos trabalhos, sendo vinte e duas horas.** -----

----- **A Assembleia passou a ter a presença de vinte e seis membros.** -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Parece-nos que este voto de recomendação é justo - devemos dignificar o nome do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles. -----

----- Queria aqui recordar que a CDU já por diversas vezes colocou a questão nesta Assembleia Municipal, que passa além do nome de uma rua, e como outra forma de dignificar a pessoa seria respeitar a sua obra, conservá-la e mantê-la. Também neste voto de recomendação foram referidos os sítios classificados da Agolada e do Monte da Barca. -----

----- É uma pena, há uns anos para cá, o estado de degradação que se tem verificado ao nível destes sítios classificados, os quais proporcionaram tantos bons momentos de lazer não só aos coruchenses, mas a tantas pessoas de fora. Arrisco até a dizer que Coruche foi conhecido, também, pelos Sítios Classificados da Agolada e do Monte da Barca e pelas suas condições. Hoje, estão votados ao abandono - o do Monte da Barca com caminhos públicos lavrados e o da Agolada com bancos partidos e sem uma torneira de água. Seria bom que se voltasse a investir e que os açudes voltassem a pertencer ao povo, aos coruchenses e que se respeitasse a obra de um homem. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Espero que este voto de recomendação não caia em saco roto e não fique parado no tempo. Espero que possa chegar ao executivo e este, se assim o entender, possa ter um papel interventivo (até em coerência com a saudação que aprovou). -----

----- Penso que seria de todo o interesse, durante a atual legislatura e aquando a inauguração dessa avenida após a sua requalificação, e ainda em vida do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles, que lhe pudéssemos fazer essa justa homenagem e que pudéssemos, de facto, dignificar Coruche, respeitar um homem que foi impar na defesa dos valores das pessoas e do ecossistema, nunca negando Coruche, pois aqui cresceu e desenvolveu o seu amor pela terra e pelo ambiente. -----

----- Espero que este voto de recomendação seja aprovado por unanimidade e que o executivo e a Comissão de Toponímia sejam céleres no sentido de decidirem rapidamente pela atribuição do nome do arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles à avenida. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: O Deputado Municipal Rui Aldeano, na sua intervenção, tocou numa situação que nos é querida a todos nós, mas, por outro lado, também é uma dificuldade para todos. Antes de colocar a Recomendação à votação, pedia ao Senhor Presidente da Câmara um esclarecimento em relação à situação dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca. -----

----- O Presidente da Câmara afirmou: É sabido que os Açudes da Agolada e do Monte da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

Barca foram classificados quando o arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles estava como Secretário do Ambiente. Na mesma altura foi, ainda, classificado o Centro Histórico de Coruche. -----

----- A forma que na altura ele encontrou, face à escassez de legislação, foi a de atribuir esta classificação quer à Agolada, quer ao Monte da Barca, quer ao Centro Histórico de Coruche. Foi a forma encontrada para proteger estes locais.-----

----- O que se assistiu relativamente a esses lugares, nomeadamente na Agolada e no Monte da Barca, foi a uma alteração da legislação, ou seja, para além de algumas práticas abusivas e pouco respeitadoras do espírito e dos princípios que estavam estabelecidos nos sítios classificados, foi retirada a classificação e deixou de haver em Portugal essa nomenclatura nas áreas protegidas. Deixou de haver sítios classificados e o que existe hoje é uma figura diferente que tem a ver com lugares de interesse municipal, que são geridos em parceria e entendimento entre o Município e os proprietários. -----

----- O Instituto de Conservação da Natureza retirou-se do processo com essa desclassificação.

----- Com o proprietário da Agolada, conseguimos fazer trabalho conseguimos organizar as coisas e o sítio hoje não está desprezado nem vandalizado. Está, pelo contrário, em condições de utilização, com restrições e com limitações ao acesso.-----

----- Aquele sítio não é público, nunca foi, é de um particular. Para ser usado pelo público é preciso um entendimento entre a Câmara e o particular. Esse entendimento foi possível e o sítio está disponível para utilização de forma moderada e respeitadora das questões que estão na base da classificação e que são questões de ordem ambiental, nomeadamente evitando a sobrecarga de pessoas e limitando o acesso de viaturas e as aproximações ao plano de água e também o número de utentes por dia que podem frequentar o espaço. -----

----- Em relação ao Monte da Barca, até porque os proprietários são vários, sempre tivemos dificuldade em conseguir qualquer tipo de entendimento. Temos vindo a conjugar esforços nesse sentido. Desde a vandalização das infraestruturas que lá estavam, até à destruição de alguns acessos e ao corte de árvores, tudo tem acontecido. Temos continuado os esforços junto de um dos proprietários, aquele que é confinante com o plano de água e onde estavam os equipamentos públicos. A expectativa é conseguir um entendimento para que o espaço seja usado pelo público dentro de condicionantes e dentro do respeito pelas questões ambientais e patrimoniais. -----

----- O caminho de acesso está numa propriedade (aquela que se usava regularmente) e o espaço público que se usava junto ao açude está noutra propriedade. -----

----- Temos a expectativa de resolver a questão. Não perdemos a esperança, mas não tem sido fácil resolver a situação.-----

----- O Centro Histórico também deixou de ser sítio classificado, mas a figura jurídica do Centro Histórico continua a existir, e penso que foi talvez aquele onde houve mais eficácia na manu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

tenção daquilo que era a ideia inicial - conservação e preservação do património edificado (ainda que isso tenha condicionado algumas intervenções de particulares).-----

----- De uma forma geral, esse decreto e essa classificação serviu na altura como salvaguarda para fazer uma gestão do Centro Histórico.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Voto de Recomendação para atribuição de nome de avenida ao Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o presente Voto de Recomendação.---

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Tenho um pedido da Câmara para incluir mais um ponto na Ordem do Dia, no sentido da Assembleia Municipal tomar conhecimento do assunto.---

----- Queria solicitar à Assembleia Municipal que autorize a Mesa a passar o Ponto 11 para Ponto 12 e incluir a “I Correção Material ao Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca” como Ponto 11.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração proposta pelo Presidente da Assembleia.-----

----- **PONTO UM - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO DA ESCOLA PRIMÁRIA DE VALE SOBREIRAS:-** Foi presente o ofício n.º 1019, de 21 de fevereiro de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de fevereiro de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Um por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: É um processo que foi despoletado na sequência de uma sugestão da proprietária dos terrenos envolventes à propriedade onde está inserida a Escola Primária, a qual constitui um lote que é propriedade da Câmara Municipal, com uma superfície coberta de 156 m² e uma superfície de recreio de 1.844 m². A munícipe perguntou como é que podia chegar à posse do edifício porque gostaria de o recuperar.-----

----- A escola está a degradar-se e fica numa zona que tem muito pouca população. Penso que não tem qualquer utilidade pública no sentido de poder ser utilizada pelo Município, pela Freguesia ou por alguma associação ou entidade sem fins lucrativos.-----

----- A ideia é desafetar o edifício do domínio público, passá-lo para o domínio privado e colocá-lo à venda em hasta pública.-----

----- Parece-me que não se justifica a manutenção do domínio público daquele edifício, está distante de tudo e, com certeza, que se vai degradar se continuar no domínio público, pois não há qualquer interesse em fazer investimento para o manter. Até agora, está em condições relativa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

mente estáveis (apenas ruiu uma parte do telheiro). -----

----- O edifício foi avaliado por um técnico municipal, não quer dizer que este seja o valor para venda, na ordem dos 10 mil euros. É uma questão que terá de ser melhor avaliada. Pode ser uma base de trabalho para se avançar com o Edital da hasta pública.-----

----- O que se pretende é que aquela memória fique preservada e havendo um privado que é dono da propriedade onde está o edifício e que está interessado, penso que será a melhor decisão. Qualquer intervenção que se faça não tem justificação por parte do Município. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Um. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezasseis do PS, cinco da CDU, dois do MIC e um do PSD) e duas abstenções da CDU (Deputados Municipais Liliana Sousa e Luís Alberto), desafetar do domínio público a Escola Primária de Vale Sobreiras, porquanto o edifício perdeu a utilidade pública a que estava adstrito. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DOIS - REGULAMENTO DO PROGRAMA CASAS COM GENTE - ÁREAS DE REABILITAÇÃO URBANA:-** Foi presente o ofício n.º 1668, de 22 de março de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando o Regulamento do Programa Casas com Gente - Áreas de Reabilitação Urbana, que foi aprovado por unanimidade, em sua reunião ordinária de 13 de março de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Quando lançámos o Programa Casas com Gente tínhamos dois objetivos fundamentais: por um lado, estimular os jovens, ou os menos jovens, a fixarem-se no Centro Histórico de Coruche e, dessa forma, recuperar população e levar ao repovoamento do Centro Histórico; por outro lado, era uma forma indireta de estimular o arrendamento e estimulando o arrendamento levar os proprietários a interessarem-se pela conservação e reabilitação dos edifícios.-----

----- Se a Câmara atribui um subsídio para o arrendamento, significa que haverá mais população interessada no arrendamento, no Centro Histórico e, ainda, a garantia de que a pessoa estaria em condições de conseguir pagar, com regularidade, a sua renda. Havendo da parte da Câmara um financiamento ao arrendamento no máximo de 5 anos, significa que do lado do proprietário do imóvel haverá uma confiança, porque o seu rendeiro terá melhores condições para pagar a renda, daí que o estimula a intervir no seu edificado. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- Neste processo já financiámos entre 15 a 20 habitações no Centro Histórico ao nível do arrendamento.-----

----- Entretanto foram criadas novas ARU's e é justo, também, que nessas áreas o estímulo ao arrendamento ou à compra possa verificar-se.-----

----- Propomos à Assembleia Municipal que seja possível o Programa Casas com Gente funcionar da mesma forma nas outras ARU's, à semelhança do que já se verifica na ARU do Centro Histórico.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o Regulamento do Programa Casas com Gente - Áreas de Reabilitação Urbana. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO TRÊS - I ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL PARA ATRIBUIÇÃO DE APOIO A ESTRATOS SOCIAIS DESFAVORECIDOS:-** Foi presente o ofício n.º 1669, de 22 de março de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a I Alteração ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, que foi aprovado por maioria, em reunião ordinária de 13 de março de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta alteração tem a ver, sobretudo, com a adaptação do regulamento a um valor que é o indexante dos apoios sociais, o chamado IAS, que é aquele com que os serviços de Segurança Social trabalham em todo o país.-----

----- Este Regulamento serve para acudir a situações de emergência, para acudir a situações de pessoas que têm algumas dificuldades, tais como no pagamento de rendas em atraso, de medicamentos na farmácia ou de tratamentos médicos e que com algum apoio monetário podem recuperar.-----

----- Temos vindo a apoiar pessoas através deste regulamento. O cálculo dos rendimentos era feito de outra forma e agora o que se pretende é usar este critério do indexante de apoios sociais (o IAS).-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Na bancada da CDU consideramos impor-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

tante que estes apoios estejam regulamentados. -----

----- Sempre temos defendido que, nesta altura, uma das preocupações da Câmara deverá ser o apoio social, pois numa época de crise as dificuldades também chegam aos coruchenses com muita força, por via do desemprego e pelo empobrecimento que o povo está a sofrer. -----

----- Queria apresentar uma proposta de alteração a esta I Alteração ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, a qual vai ao encontro da proposta que também os Senhores Vereadores da CDU propuseram em reunião de Câmara. Tem a ver com a alínea a) do n.º 2 do artigo 7.º, ou seja, onde é referido “50% do IAS” que passasse a ser 60%. -----

----- Entendemos que é correto que haja uma uniformização, não nos opomos que o critério passe para o indexante de apoios sociais.-----

----- Sendo o valor do IAS de 419,22 € e o do Salário Mínimo Nacional de 485 €, o que se observa é que muitas pessoas que poderão ter necessidade não serão abrangidas por este regulamento por uma questão de euros. Se estes poucos euros não são relevantes para a Câmara, para a vida das pessoas são muito importantes. Um exemplo em concreto – na última reunião de Câmara, foi presente uma proposta sobre um jovem que reside no Rebocho e que frequenta o CRIC devido a problemas psíquicos e de alcoolismo. Este jovem tinha um problema ao nível das canalizações da sua casa, resultando daí um crescimento na conta da água, o que levaria a que a Águas do Ribatejo efetuasse o corte da água. Tal situação, para quem já tem problemas daquele foro, seria muito complicada. Da parte da Câmara houve uma exceção relativamente a este processo, mas o que é certo é que o regulamento não iria contemplar este jovem porque o seu rendimento seria de 257 €.-----

----- Quem ultrapasse os 220 €, que são os 50% do IAS, não será contemplado. Como tal, esta nossa proposta faz todo o sentido para que possa abranger mais pessoas. -----

----- Não nos interessa só ter o dinheiro disponível, interessa ter o dinheiro disponível, mas que seja atribuído a quem realmente necessita.-----

----- Consideramos que esta alteração é de bom senso e que irá englobar tantas pessoas como englobava a nomenclatura aplicada anteriormente, ou seja, o Salário Mínimo Nacional. -----

----- Achamos que a nossa proposta é pertinente. Apesar da mesma ter sido rejeitada na Câmara, propomos a sua aprovação nesta Assembleia Municipal. -----

----- Em relação à proposta apresentada pela Câmara, iremos votar contra porque entendemos que a mesma será prejudicial para os munícipes. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu: Esta proposta de considerar como bitola o indexante de apoios sociais contempla muito mais pessoas do que contemplava a anterior. Estamos a falar de 50% do IAS e antes falávamos de 50% do Salário Mínimo Nacional, ou seja, se o Salá-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

rio Mínimo é cerca de 485 €, aplicando os 50%, estamos a falar de cerca de 240 €. Se o IAS são 419 €, aplicando 50%, são 210 €. Portanto, contemplamos mais pessoas que anteriormente. --

----- É evidente que podemos subir para 60% ou 70% (e por aí fora). Temos de ter uma orientação. Efetivamente, com esta alteração que estamos a propor, abrangemos muito mais pessoas. -

----- É diferente considerar o valor base dos 419 € ou dos 485 €. Passar para 60% pode eventualmente abranger mais uma ou outra pessoa que fica de fora. -----

----- O exemplo que foi aqui referido não serve, porque esse caso foi resolvido de uma outra forma. Teve a ver com o rendimento “per capita” e teve a ver, também, com outras preocupações. A ideia é fazê-lo de outra forma, tendo em conta o quadro social e as características do agregado. Se o apoio fosse monetário, corríamos o risco de não ser aplicado. -----

----- Entendemos que, com esta alteração, de mudar o critério do Salário Mínimo para o IAS, passaremos a abranger muito mais população. É uma proposta bastante razoável. -----

----- O Presidente da Assembleia salientou: A Mesa tem uma proposta que foi trazida pela Câmara e uma proposta que agora foi apresentada pela CDU. Como é lógico, terá que ser posta à votação a proposta alternativa da CDU. Poremos à votação, em primeiro lugar, a proposta da Câmara (primeira a ser apresentada). Se esta for aprovada, a proposta da CDU considera-se tacitamente rejeitada. Caso contrário, colocamo-la à votação de seguida. -----

----- O Deputado Municipal Abel Santos referiu: Parece-me que o argumento que o Deputado Municipal Rui Aldeano usou é que se indexarmos os 60% em relação ao IAS abrangia-se mais pessoas e o Senhor Presidente disse o contrário. Sendo o IAS inferior ao Salário Mínimo, não percebi. Parece-me que era ao contrário. -----

----- O Presidente da Assembleia afirmou: Esta proposta que a Câmara nos trás aqui hoje propõe que a referência para o cálculo passe a ser 50% do IAS, o qual se encontra fixado em 419, 22 €. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Peço desculpa, estava a fazer o raciocínio ao contrário. --

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: A Câmara tem um conjunto de regulamentos desde o Cartão Sénior, Casas com Gente, Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, ou seja, tem um conjunto de instrumentos para poder promover os apoios sociais, que hoje, como já foi aqui dito, são muito preocupantes. -----

----- Creio que era importante termos presente uma avaliação em relação ao ano de 2012. Por exemplo, ao que corresponde os valores que foram aplicados no âmbito destes programas? Quantas pessoas foram abrangidas? -----

----- Acho que não basta haver regulamentos, é preciso que eles estejam adequados à realidade social e que sejam exequíveis para podermos abranger o maior número possível de pessoas, como agora aqui se sugeriu. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- Tem-se falado muito em regulamentos, mas não temos qualquer balanço. Era importante, em próximas reuniões, termos uma ideia de qual é o universo dos nossos concidadãos que são abrangidos por estes apoios e não estarmos aqui no abstrato. -----

----- Acho que a proposta da CDU é pertinente e o impacto financeiro no Orçamento da Câmara Municipal não é tão relevante quanto isso e, por outro lado, seria um sinal importante que daríamos sobre esta matéria. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Pretendia fazer um pedido de esclarecimento. -----

----- Fiz uma leitura deste regulamento e agora ouvi aqui já duas ou três versões. -----

----- O que a Câmara vem propor hoje é uma redução dos apoios que presta atualmente, mudando o indexante? -----

----- Antes tinha uma ideia, agora, depois destas intervenções, fiquei na dúvida. É para ter a certeza do que irei votar. Depois desta discussão já não estou a perceber. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A bancada da CDU apresentou uma proposta e o Senhor Presidente da Câmara não a contestou. Disse que era preciso haver um valor de referência. Se queremos que o regulamento abranja, pelo menos, o mesmo número de pessoas, que possamos votar os 60% e depois a proposta terá de voltar à Câmara. -----

----- O Presidente da Assembleia referiu: Tenho uma proposta da Câmara para ser votada, vou colocá-la à votação, a qual poderá ser aprovada ou rejeitada. Se for rejeitada estará tudo em aberto. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Há outra possibilidade, esta é uma matéria sempre urgente, mas não é assim tão premente que não possa aguardar mais um mês. A Câmara poderia estudar melhor este assunto e verificar qual é o impacto desta proposta, quer em termos de abrangência do número de pessoas, quer em termos de reflexos financeiros no Orçamento. -----

----- Creio que não é aqui que está a divergência, não há problemas ideológicos nem problemas de disputa partidária, trata-se, tão-somente, de adequar o regulamento aos recursos para apoiar os municípios mais carenciados do concelho. -----

----- Se o Senhor Presidente da Câmara não se opuser, qual é a razão deste assunto não poder ser revisto e ser presente à próxima sessão. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano salientou: Estamos a falar, apenas, de uma diferença de 22 €. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Propunha que a Assembleia Municipal aceitasse a retirada deste assunto para que o mesmo possa ser reapreciado pela Câmara. -----

----- Não consigo juntar aqui algumas peças, está-me a falhar qualquer coisa. Peço desculpa. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- O processo irá ser reapreciado pela Câmara e depois será presente à Assembleia Municipal uma proposta bem fundamentada e, também, com informação sobre a regulamentação anterior.-----

----- Acho que esta comparação não se pode fazer diretamente, porque os critérios não eram estes, ou seja, não era 50% do Salário Mínimo. Agora utiliza-se 50% do indexante, mas antes não era 50% do Salário Mínimo. Não tenho agora aqui todos os dados nem os documentos.-----

----- Proponho a retirada desta proposta no sentido da mesma voltar à Câmara para uma reapreciação e depois a Assembleia Municipal decidirá em função dessa informação.-----

----- Neste momento continuamos a funcionar com o regulamento que está em vigor.-----

----- O Presidente da Assembleia referiu: A Mesa agradece. De facto é uma boa decisão. De seguida, colocou à votação a retirada do Ponto Três da Ordem do Dia.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, remeter à Câmara Municipal a “I Alteração ao Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos” para uma melhor apreciação.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO QUATRO - FIXAÇÃO DO VALOR DAS INFRAESTRUTURAS URBANÍSTICAS PARA 2013:-** Foi presente o ofício n.º 2246, de 15 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em reunião ordinária de 10 de abril de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Quatro por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Trata-se da aprovação dos valores das infraestruturas urbanísticas que têm a ver com diversos serviços que podem ser prestados pelo Município para o setor imobiliário quando se trata de obras na área do concelho de Coruche.-----

----- Estes valores devem ser fixados anualmente pela Câmara e pela Assembleia Municipal de modo a que sejam referência cada vez que se façam infraestruturas urbanísticas nas redes de abastecimento de água, drenagem residual doméstica, águas pluviais ou nos arruamentos.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara.-----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais.-----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Quatro.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de fixação do valor das infraestruturas urbanísticas para 2013.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

-----**PONTO CINCO - PROTOCOLOS DE TRANSPORTES ESCOLARES COM AS JUNTAS DE FREGUESIA DE BISCAINHO, BRANCA, ERRA, SANTANA DO MATO E SÃO JOSÉ DA LAMAROSA - ALTERAÇÃO AO ARTIGO 3.º**:- Foi presente o ofício n.º 2247, de 15 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por maioria, em reunião ordinária de 10 de abril de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Cinco por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Tem a ver com uma alteração ao artigo 3.º deste protocolo, com a seguinte redação: -----

----- “Pela execução das obrigações no artigo 2.º do presente protocolo o Município de Coruche pagará mensalmente à Junta de Freguesia um valor correspondente à multiplicação do número de quilómetros efetuados por 0,35 € (trinta e cinco cêntimos), para o ano letivo 2013/2014”. --

----- A presente proposta teve autorização para a celebração de compromissos plurianuais por deliberação da Assembleia Municipal de 14 de dezembro de 2012. -----

----- Tratando-se de uma alteração a um protocolo de delegação de competência, deverá a Assembleia Municipal aprovar o mesmo. -----

----- Trata-se da atualização deste protocolo que irá vigorar no ano letivo 2013/2014. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: A CDU vai abster-se neste ponto, porque consideramos que o protocolo merecia ir um pouco mais além, nomeadamente nas contrapartidas, em vez de 0,35 € deveria ser 0,36 € ou 0,37 € o valor do quilómetro.-----

----- Quando é celebrado o protocolo não é só para assegurar um serviço público em melhores condições, as Juntas de Freguesia, possivelmente, também dependem de mais algumas verbas para a sua atividade. No entanto, achamos que as Juntas de Freguesia são soberanas, os executivos sabem o que decidem em relação ao protocolo e, como tal, se entendem que é suficiente ou se entendem que mais vale este do que nenhum, a opção será dos Senhores Presidentes de Junta.

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Cinco.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, dois do MIC e um do PSD e sete abstenções da CDU, aprovar a alteração ao artigo 3.º dos Protocolos de Transportes Escolares com as Juntas de Freguesia de Biscainho, Branca, Erra, Santana do Mato e São José da Lamarosa.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

-----**PONTO SEIS - CANDIDATURA A PROGRAMAS DO INSTITUTO DE EMPRE-**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013**GO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL (EXCLUÍDO CEI'S E CEI'S +) - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA A ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS:-**

Foi presente o ofício n.º 2349, de 18 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, solicitando, nos termos da alínea c) do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais, conforme proposta aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Seis por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Esta proposta tem a ver com programas do Instituto do Emprego e Formação profissional e os compromissos plurianuais que daí podem decorrer, com seguros, subsídios, refeições, subsídio de transporte e encargos com a segurança social. -----

----- Não há propriamente dinheiro a pagar relativamente ao trabalho destes candidatos por parte do Município, mas há despesas com seguros e em alguns casos uma pequena bolsa mensal que é comparticipada pela Câmara, como tal, previsivelmente, será necessário um valor a rondar os 50.000 € para fazer face a este encargo plurianual em 2013/2014. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Seis. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, autorizar a assunção de compromissos plurianuais. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- PONTO SETE - OCUPAÇÃO DA LOJA N.º 2 DO MERCADO MUNICIPAL DE CORUCHE:- Foi presente o ofício n.º 2348, de 18 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em reunião extraordinária de 18 de abril de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Sete por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Na sequência das obras no Mercado Municipal, uma das entidades que era rendeira da Câmara, os Panificadores Reunidos de Coruche, ficou impedida de usar a loja, desde outubro de 2011 a junho de 2012, para fazer as suas vendas, uma vez que se trata de produtos de alimentação (pão e bolos). -----

----- A loja foi provisoriamente ocupada por outra rendeira que vende roupas, não sendo tão sensível à situação da obra. -----

----- Os Panificadores Reunidos de Coruche vêm solicitar ao Município que não lhe seja co-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

brada a renda nesse período de tempo, porque não tiveram condições para vender os seus produtos.-----

----- Tendo em conta que, de facto, foi assim que aconteceu, estiveram privados do uso do espaço por causa das obras, propõe-se que sejam isentos do pagamento da renda no período compreendido entre outubro de 2011 e junho de 2012.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, o Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Sete. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, isentar a empresa Panificadores Reunidos de Coruche, Lda., do pagamento da taxa referente à loja n.º 2 do Mercado Municipal de Coruche, no período compreendido entre outubro de 2011 e junho de 2012. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- O Deputado Municipal José Dionísio, não participou na presente votação, nos termos do n.º 6 do artigo 90.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro. -----

----- Seguidamente procedeu-se a um intervalo pelas vinte e duas horas e quarenta e cinco minutos.-----

----- Reiniciaram-se os trabalhos pelas vinte e três horas. -----

----- O Presidente da Câmara solicitou a palavra e prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- Embora se mantenha a decisão da proposta de regulamento voltar à Câmara para reapreciação, gostaria de referir que a ideia que presidiu à alteração foi em relação à verba a atribuir aos estratos sociais desfavorecidos ser uma verba fixa. Imaginemos 100.000 €. Se eu contemplar um universo mais reduzido, significa que essa verba durar-me-á para mais tempo, se por hipótese, em alternativa, contemplar um universo mais alargado de pessoas essa verba esgotar-se-á mais cedo. -----

----- Se for os 50% do indexante são beneficiários quem ganha até 210 €. Se for 60% do indexante será quem ganha até 240 €. Quer dizer que o universo aumenta. Estou a falar de 1000 pessoas ou, por hipótese, de 1200 pessoas. O que é que acontece: como o valor é sempre o mesmo, em agosto podemos já não ter verba e depois aparece um caso daqueles que tem mesmo muitas dificuldades e já não há verba disponível. Se o universo for mais restrito, provavelmente a verba durará até novembro. -----

----- Não há um prazo para as candidaturas. É uma situação para responder a aflições, a problemas emergentes ou a situações inesperadas, isto é, pode acontecer em qualquer altura e arriscamo-nos, se o universo for mais alargado, a gastar toda a verba mais cedo. Depois, no final do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

ano, se alguém precisar muito, já não temos verba.-----

----- Antes contemplávamos 50% do Salário Mínimo (o valor de referência era cerca de 240 €) e agora contemplamos 50% do Indexante (o valor de referência são 210 €). -----

----- Havia a expectativa para pessoas que ganhavam um bocadinho mais, entre 210 € e 240 € e agora só há expectativa para aqueles que ganham até 210 €. Como há um universo elegível provavelmente menor, a verba orçamentada duraria para mais tempo e chegar-se-ia ao fim do ano com verba disponível para acudir a todas as situações. -----

----- Bem ou mal a filosofia foi esta, foi isto que eu não expliquei há bocado. Peço desculpa. --

----- De qualquer forma, vamos voltar com o assunto à Câmara e estudar melhor a situação. Depois apresentaremos uma proposta. -----

----- Até se fazerem as alterações está em vigor o regulamento atual, o que significa que estamos a trabalhar com a bitola dos 240 € (50% do Salário Mínimo). Continua-se a contemplar um universo mais alargado, as pessoas que ganham 240 €, no fim de contas, como aqui foi proposto, os 60%. Em junho vamos trazer novamente uma proposta. -----

----- PONTO OITO - PRESTAÇÃO DE CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2012 (DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO):-

Foi presente o ofício n.º 2352, de 18 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando a Prestação de Contas referente ao exercício de 2012 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão) que foram aprovados por maioria, em reunião extraordinária de 18 de abril de 2013, os quais ficam a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- PONTO NOVE - APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2012:-

Foi presente o ofício n.º 2351, de 18 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2013, tal como consta no Relatório de Gestão de 2012, nas páginas 42 e 43: -----

----- Reservas Legais - 165.270,91 € -----

----- Resultados Transitados - 3.140.147,27 € -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução conjunta aos Pontos Oito e Nove por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Algumas notas sobre a situação macroeconómica. Acho que é importante, embora se possa sempre dizer que estamos em Coruche, evidentemente que estamos em Portugal, estamos na Europa e estamos no Mundo. -----

----- Por exemplo, comparando a Zona Euro com os Estados Unidos podemos concluir o seguinte: o crescimento do PIB nos Estados Unidos foi de 2,2% e na Zona Euro tivemos um decréscimo de 0,4%; um decréscimo da taxa de desemprego nos Estados Unidos de 7,6% e na Zo-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

na Euro um aumento da taxa de desemprego de 10,7%. -----

----- Naturalmente que em relação a Portugal estas condicionantes são agravadas com o contágio da crise da dívida soberana à Itália e à Espanha.-----

----- Indicadores macroeconómicos da economia nacional em 2012:-----

----- Diminuição do PIB (-3,2%);-----

----- Diminuição do consumo privado (-5,6%); -----

----- Diminuição do consumo público (-4,4%);-----

----- Diminuição do investimento em FBCF (-13,7%); -----

----- Diminuição da procura interna (-6,8%); -----

----- Aumento das exportações (3,3%);-----

----- Diminuição das importações (-6,9%); -----

----- Crescimento da taxa de inflação (2,8%); -----

----- Diminuição da receita fiscal (-6,8%); -----

----- Crescimento da taxa de desemprego (15,7%);-----

----- Deficit público (6,4%).-----

----- Análise da execução das Grandes Opções do Plano (PPI e AMR's) - Em 2012 os principais investimentos foram nas seguintes áreas: Proteção Civil e Luta Contra Incêndios; Ensino não Superior (construção dos Centros Escolares); Proteção e Meio Ambiente; Indústria e Energia; Mercados e Feiras (tem a ver com a realidade que é o nosso Mercado Municipal).-----

----- Apesar deste investimento, mais se podia ter feito, mas houve condicionantes. Aguardámos até junho a definição da Lei dos Compromissos o que originou uma série de situações paradas, porque não sabíamos como é que a Lei iria ser aplicada e, ainda, como é que se realizavam todas aquelas situações que tinham a ver com os concursos e com as adjudicações. Passámos meio ano nessa expectativa, com projetos prontos, com candidaturas propostas e aguardando saber como é que se fazia o procedimento.-----

----- Outra situação teve a ver com a aprovação da Bolsa de Mérito. Tínhamos de entregar propostas até ao final do ano de 2012 e aguardámos mais de metade do ano à espera da definição da Bolsa de Mérito (estamos a falar de 2 milhões de euros). Só em agosto é que nos foi dito que estavam aprovadas e que podíamos por em marcha os respetivos concurso e as adjudicações.-----

----- Por outro lado, se pudemos concorrer à Bolsa de Mérito, deixamos de ter acesso a outras verbas do QREN, tal como outras autarquias. -----

----- Quadro comparativo da evolução da execução do PPI: Tivemos uma execução que é baixa (38,6%), em consequência daquilo que disse há pouco. Mas se repararmos em valores absolutos, significa muito mais. É importante comparar os valores percentuais com os valores absolutos. Por exemplo, em 2007 tivemos uma execução de 57,5% (o que significou 4,5 milhões de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

euros); em 2008 executámos mais de 50% (significou 4 milhões de euros); em 2012 executámos 38% (significou 5,4 milhões euros). A leitura direta das percentagens não permite uma avaliação exata dos investimentos. -----

----- Em relação às AMR's, o principal esforço foi nos Serviços Auxiliares de Ensino, Ensino não Superior, Ação Social, Resíduos Sólidos, Proteção Ambiental, Cultura, Transferências entre Administrações (Juntas de Freguesia).-----

----- Também nas AMR's temos situações idênticas, ou seja, em 2003 a execução foi de 92,9% (significou uma despesa de 2,2 milhões de euros) e em 2012 a execução foi de 64,5 € (significou 2,5 milhões de euros). -----

----- Em termos de receita, a execução do Orçamento foi a seguinte:-----

----- Como sabemos, 50% das receitas do Município vêm do Orçamento de Estado, do chamado FEF, 15% é FEDER, o IMI representou 7%, a Derrama 1%, o IMT 1%, o Imposto Único de Circulação 2%, taxas, multas e outras penalidades 1% e restantes rubricas 24%.-----

----- Estamos a falar daquilo que é a estrutura da nossa receita e do problema que é a nossa dependência do Orçamento de Estado.-----

----- As receitas próprias, nomeadamente aquelas que vêm dos impostos, são bastantes reduzidas. A importância do FEDER é significativa também a nossa receita. -----

----- O comparativo entre a receita corrente e a receita de capital: É curioso, ultimamente alterou-se um pouco. Em função da receita, assim poderá ser feita a despesa.-----

----- Em relação à receita corrente tivemos sempre um crescimento continuado até 2011.-----

----- Quanto à receita de capital, a mesma oscilou, não houve um crescimento contínuo.-----

----- Ambas desceram em 2012, ou seja, a receita corrente de 13,6 milhões de euros para 12,2 milhões de euros e a receita de capital de 8,7 milhões de euros para 7,6 milhões.-----

----- Há notoriamente uma diminuição das receitas no ano de 2012 graças àquilo que falámos atrás, às questões fiscais, à diminuição dos impostos, menos comparticipação da parte do Estado, menos disponibilidade de verbas do QREN.-----

----- Uma quebra da receita corrente em 10,7%: transferências do Orçamento de Estado, IMT, Derrama, venda de bens e serviços correntes. -----

----- Uma quebra da receita de capital em 12%: diminuição da receita de comparticipação comunitária de projetos e diminuição da receita do FEF.-----

----- Em relação à execução orçamental da despesa, é evidente que com esta diminuição da receita diminuímos também a despesa e baixámos o valor das despesas corrente e de capital. -----

----- Na despesa de capital o investimento em 2011 foi de 8,3 milhões de euros e em 2012 baixámos para 6,3 milhões de euros. Na minha opinião, isto teve a ver com a incapacidade para lançar concursos devido ao atraso da definição da Lei dos Compromissos e, também, da aprovação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

da Bolsa de Mérito. Nós teríamos possibilidade para fazer mais investimento e não o fizemos só por isso, o que lamento. -----

----- Relativamente à despesa corrente também se verificou uma diminuição, o que é interessante do ponto de vista do equilíbrio financeiro. Em 2011 a despesa corrente foi de 12 milhões de euros e em 2012 de 10,9 milhões de euros. -----

----- No valor das horas extraordinárias também temos vindo a diminuir significativamente. Se compararmos com 2001, em 2012 estamos com uma redução de 76,4%. Tem sido uma situação continuada de redução desde 2002. -----

----- Quanto à evolução temporal da receita e despesa, houve anos em que a despesa superou a receita, mas nos últimos anos (de 2010 para cá) temos tido sempre um superávit significativo. Conseguimos ter mais receita do que despesa e a situação tende a ser mais favorável do ponto de vista dos resultados financeiros dessa mesma execução orçamental. -----

----- Síntese da situação orçamental: -----

----- As receitas correntes no valor de 12 milhões e 193 mil euros e despesas correntes no valor de 10 milhões e 907 mil euros, ou seja, uma poupança de 1 milhão e 286 mil euros. -----

----- As receitas de capital no valor de 7 milhões e 610 mil euros e a despesa de capital no valor de 6 milhões e 288 mil euros, ou seja, uma poupança de 1 milhão e 321 mil euros. -----

----- De facto, gostávamos de ter investido mais, mas não foi possível pelos condicionalismos que aqui já foram referidos. -----

----- Com esta execução orçamental, e com estas diferenças, temos uma perspetiva muito boa para o ano de 2013. -----

----- Balanço dos resultados e endividamento: -----

----- Em termos de resultados líquidos do exercício, um passivo de 3 milhões e 305 mil euros. Quanto às dívidas, temos uma situação muito interessante, muito consolidada, não há preocupações de maior. -----

----- Relativamente à evolução dos resultados, se verificarmos os anos anteriores, temos sempre valores inferiores. -----

----- Quanto à evolução das disponibilidades (caixa e depósitos bancários), em 1 de janeiro de 2012 um total de 4 milhões e 165 mil euros e em 31 de janeiro de 2012 um total de 6 milhões e 771 mil euros. -----

----- A dívida à banca está perfeitamente controlada. No final de 2012 situava-se nos 4 milhões e 612 mil euros. -----

----- Quanto ao passivo total, um valor final de 5 milhões e 473 mil euros e baixou significativamente face a 2011. -----

----- A dívida a fornecedores em 31 de dezembro era de 92 mil euros. Sabemos que alguma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

desta dívida é dívida que não pode ser paga porque a faturação entrou já no princípio deste ano e com data de dezembro de 2012. Não tem expressão.-----

----- Valor do endividamento. O endividamento líquido é de 2 milhões e 535 mil euros, ou seja, está abaixo daquilo que são os limites legais.-----

----- Limites ao endividamento na perspetiva da Lei das Finanças Locais: limite ao endividamento de médio e longo prazo de 13 milhões e 246 mil euros, tendo o Município atingido 34,8% do limite; limite ao endividamento líquido de 16 milhões e 558 mil euros, possuindo o Município margem para um aumento de 19 milhões e 93 mil euros, ou seja, se nós precisássemos de nos endividar podíamos fazer subir o endividamento líquido em 19 milhões e 93 mil euros.-----

----- Limites ao endividamento na perspetiva do Orçamento de Estado: uma situação de absoluta tranquilidade. Se houvesse necessidade de recorrer ao endividamento existiria uma folga muito grande e não tínhamos dificuldade de o fazer.-----

----- Resultado líquido do exercício de 3 milhões e 305 mil euros (para reservas legais 165 mil euros e para manutenção em resultados transitados 3 milhões e 140 mil euros).-----

----- Em relação aos recursos humanos, em 2001 a Câmara tinha 341 funcionários, ao longo dos anos oscilou um pouco. Por exemplo, em 2009 reduziu de forma extraordinária dada a saída de alguns funcionários para a Águas do Ribatejo. Em 2010 subiu face à incorporação do pessoal que estava no Ministério da Educação, na ordem das 70 pessoas. Por fim, em 2011 e 2012 voltou a descer, tem a ver sobretudo com as aposentações a um ritmo muito forte. Para este ano prevê-se, se se concretizarem os pedidos de aposentação, uma redução entre 20 a 30 trabalhadores.-----

----- Despesa Social: ação social escolar, transportes escolares, bolsas de estudo e mérito escolar, subsídios correntes a instituições sociais, programas “Casas com Gente” e “Melhoria do Conforto Habitacional”, projetos sociais com a população idosa, estratos sociais desfavorecidos, subsídios de capital a obras de IPSS, apoio a crianças com necessidades de educação especial, desporto para idosos e programas ocupacionais.-----

----- Face a estes indicadores, facilmente se conclui que o Município possui uma inegável robustez financeira, a qual tem crescido todos os anos.-----

----- Em relação aos equilíbrios das contas do Município, nas perspetivas de curto ou médio e longo prazo, e face à boa evolução registada há vários anos, pode-se continuar a afirmar que a atual situação financeira, revelada neste diagnóstico, não compromete a sua atividade futura.-----

----- Aliás, essa é também a perspetiva do ROC, que está aqui presente. Se for preciso alguma explicação estará disponível.-----

----- Esta é uma avaliação que qualquer pessoa, de uma forma isenta e de uma forma honesta, pode fazer.-----

----- Relativamente àquilo que é a Prestação de Contas e o Resultado Líquido do ano anterior,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

está bem espelhado nestes números e naquilo que tem sido a atividade da Câmara Municipal. ----

----- Em termos de despesas correntes conseguimos alguma redução em aspetos significativos, tais como nos consumos de energia, nos combustíveis e nos consumíveis. -----

----- Relativamente aos investimentos, despesas de capital, se não investimos mais foi porque houve dificuldades provocadas pela Lei dos compromissos e, também, menos disponibilidade de verbas do QREN.-----

----- Esta é a Prestação de Contas e aquilo que pretendemos com a aplicação do resultado do exercício de 2012.-----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Começava por sublinhar que, fruto da Lei de Limitação de Mandatos, que nós não aprovámos, estivemos completamente contra a mesma, esta é a última sessão da Assembleia Municipal em que o Senhor Presidente da Câmara faz parte do executivo e em que tem a possibilidade de apresentar a Prestação de Contas e o Relatório de Gestão. No próximo ano já não o fará porque está impedido de se candidatar, em resultado de uma lei que achamos é inconstitucional e injusta. -----

----- Deverá ser a população a limitar (ou não), através do voto, os mandatos e quem os deve dirigir. -----

----- Gostaria de dizer que se vai encerrar um ciclo, quer queiramos ou não o Presidente da Câmara no próximo ano não será o mesmo. São doze anos que se completam e hoje, como é a última sessão da Assembleia Municipal onde se fará uma apreciação de um exercício na presença do Senhor Presidente, gostaria de fazer aqui algumas considerações, as quais não vão necessariamente na mesma linha com aquilo que o Senhor Presidente acabou de dizer enquanto explicou os documentos de Prestação de Contas. -----

----- Gostaria de dizer, desde logo, que estes doze anos de gestão desta maioria socialista são doze anos que têm a ver com opções que não seriam as opções da CDU, caso tivéssemos a maioria na Câmara Municipal. Acho isso normalíssimo e legítimo. -----

----- O que estamos a fazer é a avaliação da gestão do ano transato. Temos, assim, de olhar para os números e há outras interpretações que não são aquelas que o Senhor Presidente aqui apresentou. -----

----- Em relação às horas extraordinárias e aos recursos humanos, é recorrente e eu já o disse aqui variadíssimas vezes, e quem está na Assembleia Municipal há mais mandatos sabe que é verdade, que os gráficos são gráficos e servem para que possamos, de uma ou de outra forma, trabalhar e procurar condicionar os números em função daquilo que nós pretendemos. -----

----- Por diversas vezes se recorre a 2001 relativamente às horas extraordinárias e, também, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

situações de recursos humanos. Mas isto tem uma explicação. Recordo que os 398 trabalhadores que a Câmara tinha em 2001, era num quadro em que o concelho tinha mais uns milhares de habitantes do que tem hoje, tinha um estilo e uma linha de trabalho muito mais próximo das populações e não tanto centrada e concentrada nas zonas urbanas, nomeadamente na vila de Coruche. Havia trabalho por administração direta que hoje não existe. Atualmente, praticamente é tudo feito por contratação de serviços a empresas. As horas extraordinárias tinham essa explicação. Mas isso não comparamos, por isso digo que os gráficos muitas vezes, de alguma forma, manipulam a realidade ou não a apresentam efetivamente como ela é. -----

----- Se compararmos as aquisições de serviços em 2012 com o ano de 2001, podemos verificar a diferença. Se não há trabalhadores a tapar os buracos no alcatrão, a colocar manilhas, a limpar valetas, a fazer a vigilância das iniciativas e dos eventos, a confeccionar as refeições nas escolas, nas creches e em alguns eventos, se não há motoristas a fazerem os transportes escolares, certamente que há menos horas extraordinárias. Não é honesto intelectualmente dizer estas coisas sem explicar porque é que há cortes nas horas extraordinárias. Isto convinha ser dito. -----

----- Relativamente à execução do PPI de 2012, podemos constatar que é das mais baixas dos últimos anos. Nestes doze anos é a segunda mais baixa. São apenas 38,6%, os tais 5 milhões e 500 mil euros que o Senhor Presidente falou de investimento. Até disse que os gráficos, por vezes, iludem em relação às percentagens e que em 2012 até houve mais investimento que em 2007. -----

----- Temos que ver que tipo de investimento se executou. Os 38,6% de execução do PPI concentrou-se, sobretudo, nos Centros Escolares e no Mercado Municipal. Houve uma taxa de execução baixíssima, houve menos investimento neste ciclo que estamos a fechar. Há obras que foram prometidas e que continuam por concretizar, tais como: a remodelação do Edifício dos Paços do Concelho, a revitalização da Praça da Liberdade e do Centro Histórico de Coruche, o Loteamento Municipal do Biscainho, o Parque de Lagoíços, Habitação Social, etc.. -----

----- Convém dizer que nestes doze anos de gestão desta maioria houve quase sempre uma sintonia política com o poder central e isso trouxe inegáveis vantagens. Não devia ser assim, mas foi (como nós sabemos). Isto foi um elemento que não pode ser escamoteado. A Câmara, no essencial, sempre contou com a simpatia do poder central e no desbloqueamento e no apoio a muitas situações. Acho que isto tem de ser tido em conta na análise que é feita para percebermos porque é que determinadas matérias e iniciativas ou investimentos não foram conseguidos noutros tempos. -----

----- Convém ter presente, no que diz respeito ao ordenamento do território, que há dois anos, quando se falava no novo aeroporto, toda a gente pensava o Município à volta do aeroporto. Todos nos lembramos do Plano Estratégico 2010, mas de repente deixou-se cair, e também o orde-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

namento do território, no que diz respeito àquilo que estava previsto.-----

----- Em 2012 quase não houve execução ao nível do Plano de Pormenor de Santo Antonino Norte, do Plano de Pormenor dos Altos dos Passarinhos, no Couço, entre outros que não tiveram qualquer desenvolvimento. -----

----- Ao fim destes doze anos de um ciclo que se vai encerrar, temos um concelho em que, objetivamente, as coisas são o que são. Qual é a realidade? A verdade é que temos menos serviços públicos, menos população, um concelho mais envelhecido, os nossos jovens continuam a sair para Lisboa, para o litoral ou para o estrangeiro, o concelho perde peso e população no contexto regional (basta consultar esses gráficos e os indicadores que também estão disponíveis), o comércio no geral já definhava em Coruche mesmo antes da crise se instalar e rebentar em 2008 de uma forma mais acentuada. -----

----- Importa hoje questionar: Qual é o resultado? Qual é o retorno dos investimentos? Nestes doze anos qual foi a promoção do Concelho? Não nos podemos esquecer dos milhares de euros que foram gastos na promoção do concelho com o investimento no caminho de ferro de Coruche para Lisboa (até chamámos à atenção que era dinheiro mandado para a rua), na novela e noutras iniciativas e eventos. Onde é que está o retorno dessa promoção? Não podemos deixar aqui de assinalar que se gastam centenas de milhares de euros em infraestruturas desportivas no concelho, por razões meramente eleitoralistas e com o argumento de que eram dinheiros da Comunidade Europeia. Hoje o que nós vemos é que esses equipamentos estão subaproveitados, não são rentabilizados. Não basta ter os equipamentos, é preciso ter políticas e, neste caso, uma política desportiva municipal coerente que nos diga onde se deve investir. -----

----- Vivo na vila e é evidente que esta se alterou e houve uma transformação. É indiscutível, sobretudo na zona ribeirinha, mas se formos mais para o interior vamos verificar que as coisas nalguns casos degradaram-se. Hoje o concelho é menos limpo, as valetas estão menos cuidadas, aquando das chuvadas não há trabalhadores a colocar sinalização na via pública de que o pavimento está em mau estado. Há uma menor capacidade de intervenção. Há um certo desequilíbrio. Num concelho rural como é o nosso e com esta dimensão, o nível da prestação de serviços pelo Município leva a que a maior parte do concelho esteja um pouco abandonado.-----

----- O Deputado Municipal Joaquim Serrão referiu: Ouvi com atenção as explicações dadas pelo Senhor Presidente da Câmara sobre a Prestação de Contas. -----

----- Em relação aos comentários dos outros partidos políticos, temos de perceber que cada partido político tem a sua filosofia, portanto, cada partido político tem as suas opções e as dos outros seriam, evidentemente, diferentes das nossas.-----

----- Obviamente que existe um Orçamento que é limitado. Se o Orçamento fosse ilimitado, provavelmente todas as sugestões e obras que foram aqui dadas poderiam ser executadas, a Câ-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

mara poderia dar emprego a todos os desempregados e vivíamos num paraíso. No entanto, não é assim, o Orçamento é limitado e tem de haver opções por parte do executivo. Se não pensarmos assim estamos a embarcar numa ilusão que a lado nenhum nos conduz. Isto é assim hoje, já foi no passado e será no futuro, independentemente do partido político que estiver na Câmara. -----

----- Avaliando estes documentos, percebe-se, com facilidade, embora as dificuldades vividas em consequência da política redutora do Governo do PSD/CDS que o executivo conseguiu com o seu incansável trabalho, e, também, com o apoio dos técnicos e funcionários, um exercício bastante positivo em relação ao ano de 2012. -----

----- Este exercício positivo pode-se comparar aos exercícios que se verificaram desde 2002, em que os executivos do PS têm pautado a sua atuação por um trabalho de interesse para o concelho de Coruche. -----

----- As populações reconhecem o trabalho da Câmara, reconhecem este investimento, este desenvolvimento, mas não são só as populações do concelho que reconhecem, nem só nós Vogais desta Assembleia que o reconhecemos, excluindo aqueles que obviamente não o reconhecem e não aprovam os documentos. Se repararmos, ainda há cerca de três meses o Jornal “O Mirante” atribuiu ao Senhor Presidente da Câmara a distinção do melhor político no ano de 2012 na área geográfica de influência deste jornal. Isto não acontece por acaso, estes jornalistas conhecem perfeitamente o trabalho de outros municípios e, obviamente, que se atribuíram ao nosso a distinção não foi por acaso, não foi em cima do joelho, foi uma atribuição e distinção bem pensada e feita conscientemente. -----

----- Por outro lado, foi oficialmente reconhecido, também, à gestão autárquica da Câmara Municipal de Coruche o 18.º lugar no ranking da classificação dos 178 municípios que estão no grupo a que pertence a nossa autarquia. É bom que esta situação seja lembrada, porque transmite muito da realidade do trabalho desta Câmara Municipal. -----

----- Ao longo destes últimos anos a Câmara apostou em setores de relevante importância, tais como nas ajudas sociais, na habitação, na educação, no emprego, no desenvolvimento empresarial e comercial, nas zonas industriais, na rede viária, no abastecimento de água, no apoio às associações, no desporto e na cultura. São apostas que no nosso entender são importantes e essenciais ao desenvolvimento do nosso concelho. Perante esta constatação ainda há quem venha a público dizer, nos órgãos de informação, que temos de mudar esta orientação política? Ora, mudar esta orientação política será não investir, não trabalhar, virar ao contrário aquilo que é o desenvolvimento e que tem sido o trabalho para as populações. -----

----- Certamente que quem faz estas afirmações entende o investimento e a evolução como uma palavra vazia e tem uma visão muito limitada e distorcida no que respeita ao desenvolvimento do concelho de Coruche. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- Em conclusão, a bancada do Partido Socialista felicita o executivo pelo trabalho realizado em 2012. Quer também deixar uma palavra de felicitação para os técnicos envolvidos no trabalho que hoje acabamos de apreciar, mas também aos técnicos envolvidos noutros trabalhos da Câmara e de, uma maneira geral, os trabalhadores que têm colaborado com a Câmara para que hoje possamos ser um concelho que pode oferecer a todos o desenvolvimento que Coruche realmente merece. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: O camarada Joaquim Serrão já disse quase tudo. Vou reforçar um bocadinho alguns dados mais técnicos. -----

----- Em 2009 o candidato Dionísio Mendes apresentou-se às eleições com um slogan que dizia: “contra obras não há argumentos”. Acho que é apropriado dizer, também, que em relação a este Relatório de Gestão que “contra factos não há argumentos”. Pode-se tentar disfarçar os factos mas eles existem e contra eles não há, de facto, argumentos. -----

----- Começo como o Deputado Joaquim Serrão terminou, com uma palavra de agradecimento e de parabéns aos técnicos que elaboraram este Relatório de Gestão. A qualidade e o rigor com que os técnicos o fazem é também o reflexo da qualidade com que o executivo gere esta autarquia - com rigor e planeamento. -----

----- O quadro macro-económico é difícil, sobretudo quando temos na Europa e no País a implementação de políticas de austeridade e a consequente deterioração da economia portuguesa. Tendo-se registado não só uma acentuada quebra do produto, mas também o aumento drástico do desemprego. Os dados são dramáticos e reais e podia falar no seguinte: -----

----- Diminuição do PIB em 3,2%; -----

----- Diminuição do consumo privado em 5,6%; -----

----- Diminuição do consumo público em 4,4%; -----

----- Diminuição do investimento em 13,7%; -----

----- Diminuição da procura interna em 6,8%; -----

----- Diminuição das importações em 6,9%; -----

----- Variação média de 2,8% da taxa de inflação; -----

----- Crescimento da taxa de desemprego para 15,7% e aumento de 3,3% face a 2011; -----

----- Aumento para 40% da taxa de desemprego jovem. -----

----- Este quadro macro-económico não deixa de ter impactos negativos na vida dos cidadãos e na gestão corrente dos municípios. -----

----- Urge uma mudança de políticas europeias e uma viragem na política nacional! -----

----- Ainda assim, a gestão rigorosa e planeada pelo executivo socialista na Câmara de Coruche, permitiu que a atividade desenvolvida no exercício económico de 2012 cumprisse os objetivos estabelecidos no Orçamento e nas Grandes Opções do Plano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- A taxa de realização do Orçamento foi de 58,9%. -----

----- A taxa de realização das Grandes Opções do Plano foi de 44,3% (7.960.974 €). -----

----- O desempenho global do Plano Plurianual de Investimentos foi de 38,6% e comportou investimentos que há muito eram necessários e urgentes para o concelho e que foram possíveis graças ao empenho, rigor, planeamento e visão da gestão de quem lidera a Câmara Municipal de Coruche. Destaco aqui obras importantíssimas como: -----

----- Novo Quartel dos Bombeiros;-----

----- Centro Escolar da Lamarosa;-----

----- Centro Escolar de Coruche;-----

----- Centro Escolar da Fajarda;-----

----- Açude Ponte sobre o Rio Sorraia; -----

----- Mercado Municipal; -----

----- Investimento na Eficiência Energética; -----

----- Investimento nas Freguesias (posso destacar a qualificação do troço Junta de Freguesia/Rua de Santo António, no Biscainho; Requalificação do Largo da Liberdade, na Branca; Requalificação da ligação da E.M.580/E.M.114 - troço Valverde/Santo Antonino); -----

----- Ciclovia Urbana. -----

----- Uma panóplia de investimentos na área da educação, do desporto, da proteção civil, do lazer e da qualidade de vida e do desenvolvimento económico, que permitem a existência de infraestruturas necessárias para um concelho mais progressista e desenvolvido.-----

----- Neste aspeto, gostava também de referir, uma vez que há pouco falaram de não haver qualidade de vida em Coruche e deste ser um concelho que não está nesse nível, que a Universidade da Beira Interior fez um estudo em que considerou o concelho de Coruche entre os 21 concelhos do distrito de Santarém, exatamente tendo em conta estes indicadores dos equipamentos educativos, sociais e desportivos, a habitação e o ordenamento, como o 4.º concelho com a melhor qualidade de vida. -----

----- Todavia, apesar das grandes obras, e obras estruturantes para o concelho, verificou-se uma quebra do investimento realizado face à dotação disponível comparado com o ano anterior, de 51,7% em 2011 para 38,6% em 2012, o que mais uma vez se deveu ao atrofio legislativo do Governo numa lógica de ataque às autarquias locais e da paralisação da gestão e autonomia das mesmas.-----

----- Veja-se a questão da Lei dos Compromissos;-----

----- A indefinição política face à aprovação de novos projetos do QREN e esgotamento das verbas atribuídas no âmbito do QREN, atenuado no entanto pela ilegitimidade do Município de Coruche à Bolsa de Mérito, composta por verbas não utilizadas pelos Municípios em crise e gra-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

ves dificuldades financeiras, para aqueles que como Coruche estão saudáveis financeiramente. Apenas 3 dos 11 Municípios da Lezíria reuniram mérito para acesso a esta linha de financiamento. Também estava em causa a questão da aplicação da execução no concelho de Coruche por termos sido um dos três Municípios a conseguir aderir a esta linha de financiamento. -----

----- Nesta medida cumpre ainda analisar o Orçamento referente à receita, que como é sabido advém dos impostos diretos, das transferências correntes da Administração Central, sobretudo do Orçamento do Estado e que representam em conjunto cerca de 96,5% da receita corrente. Já em relação à receita de capital, 3,7 milhões dizem respeito ao FEF e 36 milhões dizem respeito à comparticipação comunitária nos projetos municipais. -----

----- Globalmente deve destacar-se a taxa de execução de 81,4%, o que mais uma vez mostra a importância do planeamento e rigor da programação orçamental. -----

----- Por outro lado, atendendo à despesa corrente, queremos aqui destacar a estratégia rigorosa da diminuição da despesa com pessoal, mantendo a qualidade dos serviços prestados à população. Diminuir despesa e manter pessoal, isto tem uma palavra - rigor. -----

----- Relativamente às despesas de capital, destacar aqui os investimentos realizados e que corresponde a 86% da despesa paga e destacar as transferências de capital para as Juntas de Freguesia que permitiram que a autarquia continue a apoiar grandes obras de cariz social como é o caso do Lar da Lamarosa, do Centro de Atividades Ocupacionais do CRIC, ou como em anos anteriores fez com o Centro de Dia da Fajarda, ou mais recentemente com a Unidade de Cuidados Continuados, que contabilizou um grande investimento na área da saúde com um apoio direto da autarquia em cerca de 500.000 €. -----

----- Neste sentido, dizer que a política desenvolvida pelo executivo é uma política rigorosa, mas sobretudo que promove um desenvolvimento sustentado e integrado, marca da governação socialista na Câmara Municipal de Coruche. -----

----- Veja-se o apoio e a política de coesão social implementada e que tem sido fundamental para aqueles que são mais dependentes e foram abandonados pelo Governo, sendo a Câmara Municipal de Coruche um Ministério da Segurança Social, mas com critérios e regulamentos para ser justo e evitar a discricionariedade, com destaque para: -----

----- Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos; -----

----- Apoio aos jovens com o Programa de Bolsas de Estudo, reforçadas este ano, com o Cartão Jovem Municipal e mais recentemente, também, com o Cartão Sénior; -----

----- Atribuição de auxílios económicos à população estudantil que já contabilizam 152 beneficiários; -----

----- Banco de Voluntariado; -----

----- Apoio aos Seniores; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- Programa de Apoio ao Conforto Habitacional; -----

----- Programa Casas Com Gente, que não só apoia o arrendamento jovem, mas também motiva o rejuvenescimento do Centro Histórico (já aprovámos aqui hoje o alargamento às novas Áreas de Reabilitação Urbana). -----

----- Mas também a apoios a IPSS's como foi o caso do já referenciado apoio ao Lar da Lamasrosa e Centro de Atividades Ocupacionais do CRIC. -----

----- Coruche e a Câmara Municipal, em suma, primam por uma gestão rigorosa, comprovada pela elevada liquidez e baixo endividamento, com um grau de robustez financeira e autonomia de reconhecimento nacional em comparação com outras autarquias. -----

----- Mas também é uma autarquia que coloca as pessoas, os coruchenses, em primeiro lugar e que na sua gestão prima pelo investimento na educação, saúde, ação social, desenvolvimento económico, ambiente, eficiência energética, infraestruturas de desenvolvimento rural, cultura e desporto, o que nos torna um concelho de vanguarda e sustentável, onde o desenvolvimento é integrado. -----

----- É caso para dizer que o Governo devia aprender com a Câmara Municipal de Coruche e a sua gestão progressista e humanista, em vez de asfixiar os portugueses com políticas de austeridade, de enterro económico do país e de autismo com o que se passa à sua volta. -----

----- O Grupo Municipal do PS congratula-se com este Relatório de Gestão e com esta Prestação de Contas. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou autorização para a continuação dos trabalhos, pelas zero horas. -----

----- A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao Presidente da Câmara para a prestação de alguns esclarecimentos. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Estamos a falar na execução do ano de 2012 e devo dizer que, efetivamente, estou satisfeito com a execução. Poderíamos ter executado muito mais, como disse, se não tivesse havido a dificuldade em realização do QREN. -----

----- Aquilo que aqui foi dito relativamente às opções é evidente que é assim. -----

----- Quando falo que reduzimos as horas extraordinárias de 270 mil euros para 62 mil euros, é por opção. Nós gerimos a Câmara de forma diferente, é uma opção nossa. A opção passa por menos pessoas, mas não aumentar as horas extraordinárias, assim como é uma opção fazer trabalhos por empreitada contratando empresas. Seria impossível fazer obras como as Piscinas Municipais, o Açude Ponte, o Estádio Municipal ou os relvados sintéticos com trabalhadores municipais. Este tipo de investimento exige, de facto, empresas especializadas. -----

----- Em 2001 o papão era que o PS entrava na Câmara e ia despedir trabalhadores. Estão aqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- pessoas da CDU e do PCP que em 2001 ameaçavam e metiam medo às pessoas e diziam que o PS ia despedi-las. Não despedimos ninguém e muito menos por razões político partidárias. Em 2005 diziam que iam ganhar as eleições com maioria absoluta e que o PS estava a desgovernar a Câmara. Promessas, sonhos, que não se realizaram.-----

----- Relativamente aos investimentos de 2012, não gastámos só dinheiro nos Centros Escolares e no Mercado Municipal. Gastámos também no Quartel dos Bombeiros, na iluminação pública, na ciclovia etc. O que fizemos foi sempre saber gerir o concelho, ou seja, dividir o investimento por todo o concelho.-----

----- Quando se fala de equipamentos desportivos que não são utilizados e que isso era puro eleitoralismo, permitam-me que diga que nunca tive a perspetiva que o PS ia ganhar no Couço pelo facto de se construir lá um relvado sintético. Fizemo-lo por ser a segunda freguesia mais importante no concelho. Infelizmente o único que está desprezado e subutilizado é o do Couço, os outros estão muito bem aproveitados (Branca, Santana do Mato e Coruche). No Couço, penso que é uma situação temporária e a sua utilização voltará a ser uma realidade. O Estádio Municipal, as Piscinas Municipais, o Pavilhão Desportivo e o Ringue Polidesportivo têm uma ocupação extraordinária.-----

----- Acho curioso, não quero estar aqui a responder taco a taco, dizer-se que só fizemos isto e aquilo porque estávamos em sintonia com o poder central. Isto é o que se chama mandar a toalha ao chão.-----

----- A única obra que foi apoiada diretamente pelo poder central foi a candidatura do Quartel dos Bombeiros. As outras foram via QREN. Ainda bem que foi em sintonia com o poder central, ainda bem que foi possível fazer um contrato programa com o Governo PS de Sócrates, mas se fosse do PSD era a mesma coisa.-----

----- A grande vantagem é que nós aproveitámos inteiramente o QREN. Ainda bem que a CDU em 2001 tinha uma fraca execução do quadro comunitário, estava muito mal aproveitado, tinha mobilizado menos de 20% que estava em vigor e, portanto, nós aproveitámos plenamente esse quadro comunitário e os outros que vieram a seguir.-----

----- Recentemente beneficiámos de uma boa execução do QREN e beneficiámos o ano passado de um Bolsa de Mérito de 2 milhões de euros. Só o Município de Coruche e mais dois municípios é que beneficiaram da Bolsa de Mérito. Este ano já beneficiámos, relativamente à antiga manga de toiros, de apoios na ordem dos 750 mil euros.-----

----- Quanto à Bolsa de Mérito, o benefício que tivemos foi devido ao bom desempenho em relação aos dinheiros do QREN. Outros não utilizaram as verbas e passado o prazo reverteu para os que tinham tido boa execução.-----

----- Sobre a questão da população e do comércio, lembro que só este ano em Portugal fecha-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

ram 27 mil restaurantes. É culpa das câmaras? Bem como as lojas dos chineses que abriram? A quebra do poder de compra também é culpa das câmaras? Nós não fizemos várias atividades no sentido da promoção do comércio local? -----

----- Quanto à questão da população, sabemos que a população não se renova. Não há uma fuga da população de Coruche para fora de Coruche. Como sempre houve e como sempre vai haver empregos especializados que as pessoas procuram fora de Coruche e outras procuram em Coruche. É uma questão de mercado. -----

----- A nossa população decresce porque não se renova. É evidente que há um “deficit” de natalidade, estamos com uma média que não permite crescimento. A Universidade da Beira Interior classificou o concelho de Coruche em 4.º lugar no ranking da qualidade de vida. -----

----- Há pouco, o Deputado Joaquim Serrão enganou-se, referiu o 18.º lugar a nível nacional, mas o correto é o 8.º lugar no anuário dos Municípios. -----

----- É uma deturpação dizer-se que só se fez investimentos na vila de Coruche. Fez-se muito mais fora da vila de Coruche do que se tinha feito antes. Por exemplo, no Biscainho, na Branca, no Couço, na Lamarosa. A quantidade de quilómetros de estrada que se tem feito. A área da educação é um ponto fortíssimo deste trabalho. Fizemos os Centros Escolares e Jardins de Infância e não continuámos com essa política porque este Governo não deu abertura. Temos vindo a apostar no ensino naquilo que nos compete. Há menos crianças, mas a culpa, certamente, que não é do Município. Não vamos entrar em políticas pró-natalistas de oferecer isto ou aquilo para os casais terem mais filhos. Há uma promessa de um Vereador da CDU, que era até final de janeiro, apresentar uma proposta para fazer crescer a população no concelho. Ainda estou à espera dessa proposta. Não sei como se faz, mas estamos disponíveis. -----

----- Com a incorporação do saldo da gerência na ordem dos 6 milhões de euros temos condições, neste momento, para pagar a nossa dívida e ficarmos ainda com “superavit”, mas não vale a pena, a dívida tem juros muito baixíssimos. Quando cá chegámos tínhamos dívida mas não havia “superavit”. -----

----- A obra está feita e está a vista de todos. Nos próximos anos trata-se sobretudo de fazer a manutenção, a requalificação e gerir o nosso património. -----

----- Não precisei de me esforçar muito para demonstrar o excelente trabalho que temos vindo a fazer. -----

----- Em relação ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Coruche 2020, a perspetiva estava associada ao novo aeroporto. É evidente que está comprometido (a não ser que se volte outra vez a falar no aeroporto). Para além disso, prevê outras perspetivas - era bom que o lêssemos. O aeroporto seria, de facto, interessante do ponto de vista da atratividade do concelho, quer para a população, quer para o investimento. De qualquer maneira, o que está subjacente à nossa propos-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

ta nesse horizonte 2020 é sempre elevar a qualidade de vida, a oferta de equipamentos públicos, de ensino de qualidade e boas condições de vida para as populações de modo a que as pessoas se sintam atraídas por este concelho e aqui fixem residência. Tudo isto está associado ao emprego e, dentro do possível, temos tido algum reforço. O concelho de Coruche não está, nem de perto nem de longe, nos valores mais altos de desemprego.-----

----- A economia é global, sofremos as consequências e vamos passar dificuldades. -----

----- Espero que a nova Lei das Finanças Locais não venha penalizar os Municípios, como se insinua, criando um princípio de os Municípios que estão bem passem a subsidiar os Municípios que estão mal. Era, de facto, cometer uma grande injustiça. Os que estão mal têm as culpas próprias, as responsabilidades daquilo que fizeram e terão de responder por isso.-----

----- Se não for tida em conta a situação que vivemos de interioridade, a extensão do concelho, a dispersão do povoamento, é evidente que vamos ter dificuldades. -----

----- Temos vindo a fazer aquilo que me parece ser uma política equilibrada e de justiça a nível do concelho. Procuramos levar o desenvolvimento a todo o concelho e creio que há condições de vida para que as pessoas vivam bem em qualquer localidade do concelho. -----

----- A nossa opção política de criar a empresa Águas do Ribatejo, com a oposição de outras forças políticas, levou a um progresso e a um extraordinário aumento do desenvolvimento e da qualidade de vida no concelho de Coruche. A população que era servida por ETAR's era escassa, Santo Antonino, Casal dos Ossos e Azervadinha. Hoje todas as freguesias têm tratamento de esgotos, se a obra não está já feita está em conclusão, como é o caso do Biscainho.-----

----- A mesma coisa na melhoria no abastecimento de água, estava mais avançado, mas deixava muito a desejar, foi necessário fazer mais captações e depósitos elevados. -----

----- Pagamos a água mais cara, mas comparando com outros concelhos que não entraram nas Águas do Ribatejo temos valores mais baixos. O sistema é reconhecido a nível nacional como exemplar. A empresa não tem dívidas, continua a fazer investimento e estamos a falar de 150 milhões de euros até 2016.-----

----- Também tem a ver com opções políticas e com a opção deste executivo, desta maioria. Se não tivéssemos avançado e se fôssemos atrás de ideias conservadoras e retrogradadas de manter as coisas como estavam (a água é do Município e ponto final), então estaríamos a milhas do que temos hoje. Não está ainda tudo bem, mas está melhor do que estávamos, isso é que é verdade. --

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Oito. -----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezasseis votos a favor do PS, sete votos contra da CDU e três abstenções (duas do MIC e uma do PSD), aprovar a Prestação de Contas referente ao exercício de 2012 (documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão). -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- De seguida, foi colocado à votação o Ponto Nove.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com vinte e quatro votos a favor (dezasseis do PS, sete da CDU e uma do PSD) e duas abstenções do MIC, aprovar a aplicação do resultado líquido do exercício de 2012, tal como consta no Relatório de Gestão, nas páginas 42 e 43: -----

----- Reservas Legais: 165.270,91 €. -----

----- Resultados Transitados: 3.140.147,27 €. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO DEZ - I REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E AO ORÇAMENTO DE 2013 POR INCORPORAÇÃO DO SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR:-**

Foi presente o ofício n.º 2350, de 18 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexo a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2013 por Incorporação do Saldo da Gerência Anterior, que foi aprovada por maioria, em sua reunião extraordinária de 18 de abril de 2013, a qual fica a fazer parte integrante de presente ata. -----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dez por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Em relação ao Orçamento dar uma nota geral, com a incorporação do saldo da gerência introduzimos no orçamento 6 milhões, 573 mil e 917 euros. Entretanto, como fizemos uma anulação de 75 mil euros, significa que acrescentamos ao Orçamento 6 milhões, 648 mil e 917 euros.-----

----- Em diversas rubricas como reforço, sendo que as mais significativas têm a ver com a aquisição de edifícios ou terrenos e ainda outras obras, nomeadamente viadutos, arruamentos e obras complementares. -----

----- É mais fácil entender estas opções quando se trata da análise do Plano Plurianual de Investimentos e das Ações Mais Relevantes.-----

----- De seguida, destacou as rubricas mais relevantes que foram reforçadas. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente da Câmara referiu que estas são as opções para a aplicação daquilo que são os reforços no Orçamento graças à incorporação do saldo da gerência. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação prestada pelo Presidente da Câmara. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Há que reconhecer, de facto, o trabalho feito anteriormente e o que se propõe fazer. Só quem não quer ver é que não o reconhece. Basta a gente olhar algumas obras que foram feitas nos mandatos da CDU e que agora têm de ser corrigidas, tem que se andar a abrir buracos para pôr os esgotos, fazer valetas e pôr a rede pluvial. Além de se fazer pouco, fazia-se mal. Estou a referir o mandato anterior da CDU. Quando o PS chegou foi notória a grande melhoria deste concelho. Só se não quisermos ver, se formos cegos,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

é que olhamos e não vemos as diferenças positivas em todo o concelho. Basta ver o Parque do Sorraia. Lembram-se o que era antes, com árvores caducas e com lama, e como está hoje, os parques desportivos, os investimentos nas freguesias e nas Zonas Industriais.-----

----- Só com muita capacidade de gestão tudo isto foi possível. Porque não uma relação com o poder central, se calhar é isso que a CDU não tem. É de aproveitar. Foi possível este grande salto positivo em Coruche.-----

----- Penso que é de todo o interesse a continuidade desta maioria política socialista à frente da Câmara Municipal de Coruche, porque Coruche merece.-----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Queria fazer dois comentários:-----

----- Tendo presente o que foi dito pelo Deputado Municipal Joaquim Banha, recordo que o atual Presidente da Câmara esteve oito anos como Vereador com o pelouro do Urbanismo e Habitação e que seguramente terá, também, responsabilidades nessas asneiras que foram feitas em Santana do Mato.-----

----- Relativamente aos elogios que o Deputado Joaquim Banha e outros Deputados do Partido Socialista fazem aqui, acho que são um pouco excessivas e que vão colocar problemas ao Partido Socialista daqui a três ou quatro meses. Se foi só o Presidente Dionísio Mendes que fez todo o trabalho, então em relação aos outros elementos da equipa não haverá ninguém à altura para o substituir, certamente esse será um dilema para o Partido Socialista.-----

----- Postas as coisas nestes termos, eu sou o primeiro a reconhecer as qualidades e as capacidades ao Presidente Dionísio Mendes até porque trabalhei com ele durante oito anos. Na altura alguns dos senhores ainda não estavam nestas funções e já nós trabalhávamos juntos.-----

----- Acho que o Partido Socialista vai ter aqui um problema ao colocar todos os méritos no Presidente que irá sair. O que será do novo candidato a Presidente? Vai ficar com muito poucas condições.-----

----- Relativamente à I Revisão, o Senhor Presidente da Câmara elencou um conjunto variadíssimo de ações que tiveram um reforço de verbas por força da incorporação do saldo de gerência, no entanto, até ao final do ano, iremos ter oportunidade de verificar aquelas que vão ser concretizadas.-----

----- Gostaria de chamar a atenção para algumas contradições. Uma coisa são as palavras, declarações, entrevistas e regulamentos, outra coisa são as ações em concreto. Podemos verificar que para a Ação Social a modificação que aconteceu foi de 10 mil euros. Havia uma dotação de 491 mil euros e passou para 501 mil euros, ou seja, isto significa bem a importância que é dada ao presente quadro.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara salientou: Não é verdade. O reforço foi de 155 mil euros.

----- Caiu no erro do Vereador da CDU que está atrás de si e que é candidato à Assembleia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

Municipal, segundo se diz. Eu não o corriji na reunião e agora o Senhor Deputado repetiu o mesmo erro. Está a ver uma única rubrica. O que está no reforço são 155 mil euros, não são 10 mil euros.-----

----- O Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dez.-----

----- A Assembleia deliberou, por maioria, com dezoito votos a favor (dezasseis do PS e dois do MIC) e oito abstenções (sete da CDU e uma do PSD):-----

----- a) aprovar a I Revisão às Grandes Opções do Plano e ao Orçamento de 2013 por incorporação do saldo da gerência anterior;-----

----- b) manter válida para os valores da presente Revisão a deliberação de 14 de dezembro de 2012, tomada ao abrigo do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO ONZE - I CORREÇÃO MATERIAL AO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DO MONTE DA BARCA:-** Foi presente o ofício n.º 2533, de 29 de abril de 2013, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 24 de abril de 2013, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- O Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Onze por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: A Câmara teve uma proposta de aquisição por parte da Tagusgás para a instalação de um depósito de gás natural para efetuar o abastecimento a algumas empresas, nomeadamente à DAI, às arrozeiras e às corticeiras. -----

----- Segundo dizem as empresas, e o próprio fornecedor, o custo do gás natural é cerca de 1/3 mais barato do que o gás normal.-----

----- A ideia é construir depósitos de gás que depois abasteçam as indústrias. -----

----- O lote indicado para o efeito é o lote 60, contudo, esse lote teve, anteriormente, prevista a instalação de uma central de resíduos de construção ou demolição, a qual não se concretizou. ----

----- Quanto à definição do lote, a planta de implantação não coincide com o regulamento, sendo legalmente necessário proceder à devida alteração. A hipótese é fazer uma alteração ou uma correção ao plano. Avançámos com uma alteração e simultaneamente foi solicitado parecer jurídico à CCDDR, o qual chegou a semana passada e refere que é possível a alteração da nomenclatura através de uma correção material. -----

----- Com a aprovação que já ocorreu na reunião de Câmara da semana passada, e com o devido conhecimento à Assembleia Municipal e à CCDDR, a situação fica resolvida, pelo que podemos de imediato vender o lote à Tagusgás para se possam fazer as infraestruturas. -----

----- O processo é presente à Assembleia Municipal apenas para conhecimento.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida, deu a palavra aos Deputados Municipais, não tendo havido qualquer intervenção.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do artigo 97.º-A do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, tomar conhecimento da I Correção Material ao Plano de Pormenor da Zona Industrial do Monte da Barca.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- **PONTO DOZE - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-**

Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, respeitante ao período de 14 de fevereiro a 17 de abril de 2013, o qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- O Senhor Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara destacou as seguintes ações:-----

----- Inauguração do Lar da Lamarosa; -----

----- Comemorações do Dia Internacional da Mulher; -----

----- Comemorações do 25 de Abril; -----

----- Semana Verde e Semana da Leitura das Bibliotecas;-----

----- Workshop Pesar Saúde; -----

----- Plano Estratégico de Reabilitação Urbana;-----

----- Associação Sénior de Coruche - constituída recentemente e foi cedida uma sala nas instalações da antiga Escola do Bairro Novo; -----

----- Cartão Sénior - associaram-se a este projeto a Ribatejana e a Multicare;-----

----- Projeto NEOEN - parceria com a empresa do parque fotovoltaico que prevê a atribuição de 16 Bolsas de Estudo para estudantes na área do ambiente e energias alternativas e a aquisição de kits para as escolas, sendo o apoio idêntico ao do Município e com uma vigência de 20 anos; -

----- Projeto Cultural de Itinerância Expositiva pelas Juntas de Freguesia da Branca, Biscainho, Erra, Santana do Mato, Fajarda e Delegação da Câmara Municipal no Couço; -----

----- Repavimentação da E.M.580/E.N.114 - troço Valverde/Santo Antonino;-----

----- Avenida do Sorraia - a obra já foi adjudicada;-----

----- Ponte das Courelinhas - o concurso já foi lançado. É uma obra que vai custar à volta de 600 mil euros, sendo o prazo de execução de 4 meses; -----

----- Feira San Vicente de Alcântara - ocorreu a apresentação da FICOR e ainda a eleição do Município de Coruche para presidir à Comissão Executiva da Retecork; -----

----- Formação para empreendedores - 19 pessoas em formação a decorrer numa das antigas salas da Escola do Bairro Novo; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA Nº 25
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2013

----- Semana de Campo da Universidade Aberta; -----
----- Simulacro de um incêndio no Núcleo Escolar da Fajarda (testar o equipamento e também a reação das pessoas); -----
----- Comemorações do 25 de Abril - Exposição “Sentir Abril”, de 13 a 27 de abril, na Galeria do Mercado Municipal. Lançamento ao rio do barco tradicional “Coruja do Sorraia” feito por um artesão de Coruche, Senhor Manuel Hilário, com a colaboração do Senhor João Cravidão. A ideia é protocolizar com uma entidade do concelho; -----
----- Sabores do Toiro Bravo; -----
----- Situação financeira. Dívida a fornecedores - no valor de 168 mil euros; empréstimos/capital em dívida - no valor de 4 milhões e 526 mil euros; endividamento líquido - no valor de 1 milhão e 449 mil euros. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- O Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou interesse em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, à uma hora e vinte minutos, do dia trinta do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo:

O Primeiro Secretário

O Presidente da Assembleia Municipal
